

# Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento  
da  
Safras  
Brasileira

## Grãos

---

Safra 2009/2010  
Sétimo Levantamento  
Abril/2010



**Conab**

---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB  
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI  
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO  
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA  
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

CLOVIS CAMPOS DE OLIVEIRA  
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA  
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS  
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA  
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA  
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão  
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão  
NILVA CLARO COSTA – Soja  
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho  
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz  
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico  
THAÍS LORENZINI

---

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, sétimo levantamento, abril 2010 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2010.

42 p.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.

---



Acompanhamento da Safra Brasileira

---

# Grãos

---

Safra 2009/2010  
Sétimo Levantamento  
Abril/2010

Publicação mensal  
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

---

**SUREG/AM**

Av. Min. Mário Andreatza, 2196  
Distrito Industrial  
69075 830 Manaus AM  
fone 92 3182 2448  
am.sureg@conab.gov.br

**SUREG/BA**

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840  
Ed. Capemi Bl. A - Pituba  
40820 900 Salvador BA  
fone 71 3113 8706  
ba.sureg@conab.gov.br

**SUREG/CE**

R. Antônio Pompeu, 555 - Centro  
60040 001 Fortaleza CE  
fone 85 3252 1722  
ce.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PA**

R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré  
66055 300 Belém PA  
fone 91 3225 4919  
pa.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PB**

R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n  
Cruz das Armas  
58085 010 João Pessoa PB  
fone 83 3242 5864  
pb.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PE**

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga  
50690 000 Recife PE  
fone 81 3271 3311  
pe.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PI**

R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra  
64001 510 Teresina PI  
fone 86 3221 4131  
pi.sureg@conab.gov.br

**SUREG/ES**

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702  
Ed. Vitória Center - Centro  
29010 904 Vitória ES  
fone 27 3222 4022  
es.sureg@conab.gov.br

**SUREG/GO**

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva  
74670 400 Goiânia GO  
fone 62 3232-4401  
go.sureg@conab.gov.br

**SUREG/MA**

Av. Jerônimo de Albuquerque, 06  
Ed. Nena Cardoso - Vinhais  
65071 750 São Luís MA  
fone 98 2109 1302  
ma.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PR**

R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória  
80030 200 Curitiba PR  
fone 41 3313 2700  
pr.sureg@conab.gov.br

**SUREG/RJ**

R. da Alfândega, 91 11º e 14º andares  
20010 003 Rio de Janeiro RJ  
fone 21 3861 5750  
rj.sureg@conab.gov.br

**SUREG/RN**

Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova  
59060 300 Natal RN  
fone 84 3234 8743  
rn.sureg@conab.gov.br

**SUREG/RO**

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas  
78904 660 Porto Velho RO  
fone 69 3216 8400  
ro.sureg@conab.gov.br

**SUREG/MS**

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro  
79002 232 Campo Grande MS  
fone 67 3382 1502  
ms.sureg@conab.gov.br

**SUREG/MT**

R. Padre Jerônimo Botelho, 510  
Ed. Everest - Dom Aquino  
78015 115 Cuiabá MT  
fone 65 3616 3800  
mt.sureg@conab.gov.br

**SUREG/MG**

R. Professor Antônio Aleixo, 756  
Bairro Lourdes  
30180 150 Belo Horizonte MG  
fone 31 3290 2800  
ms.sureg@conab.gov.br

**SUREG/RS**

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta  
90440 051 Porto Alegre RS  
fone 51 3337 3822  
rs.sureg@conab.gov.br

**SUREG/SC**

BR 101, Km 205 - Barreiros  
88110 200 São José SC  
fone 48 3381 7200  
sc.sureg@conab.gov.br

**SUREG/SP**

Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina  
05311 000 São Paulo SP  
fone 11 3649 4800  
sp.sureg@conab.gov.br

**SUREG/TO**

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35  
Plano Diretor Norte  
77001 016 Palmas TO  
fone 63 3218 7400  
to.sureg@conab.gov.br

## Informações

**Conab - Companhia Nacional de Abastecimento**

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br  
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS	8
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	9
5.1 – Algodão	9
5.2 – Arroz	10
5.3 – Canola	12
5.4 – Feijão 1ª Safra	13
5.5 – Feijão 2ª Safra	14
5.6 – Feijão 3ª Safra	15
5.7 – Milho 1ª Safra	15
5.8 – Soja	17
5.9 – Trigo	20
6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	22
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	43

## 1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização do 7º Levantamento da Safra de Grãos, 68 técnicos da Conab percorreram, no período de 15 a 26 de março de 2010 os principais municípios produtores do País, contatando produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de insumos

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

## 2 - ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA - (47,60 milhões de hectares)

A área cultivada no País, na safra 2009/10, está estimada em 47,6 milhões de hectares, inferior em 0,2%, ou 74,0 mil hectares, à safra anterior (Quadro 1).

Dentre as principais culturas, as de algodão, milho segunda safra e soja, apresentaram crescimento da área cultivada. O destaque é para a soja, com aumento de 6,8% e agregação de 1,48 milhão de hectares, seguida do milho segunda safra (safrinha), com 3,0% (149,2 mil hectares). As demais culturas (arroz, feijão e milho primeira safra apresentaram redução). O plantio na região

Centro-Sul está concluído, totalizando 37,96 milhões de hectares, e representa 79,8% da área plantada no País, com as culturas.

**BRASIL**  
**ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Mar/2010 (b)	Abr/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	817,6	836,0	(0,9)	(7,2)
ARROZ	2.909,0	2.795,1	2.793,9	(4,0)	(115,1)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	4.032,5	3.838,1	(7,5)	(309,7)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.439,0	1.365,4	(3,0)	(41,6)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.826,4	1.705,6	(13,6)	(268,1)
MILHO TOTAL	14.171,8	12.896,8	13.087,1	(7,7)	(1.084,7)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.159,7	8.036,6	(13,3)	(1.233,9)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	4.737,1	5.050,5	3,0	149,2
SOJA	21.743,1	23.209,5	23.225,7	6,8	1.482,6
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
DEMAIS PRODUTOS	1.463,3	1.475,6	1.391,6	(4,9)	(71,7)
<b>BRASIL</b>	<b>47.674,4</b>	<b>47.655,1</b>	<b>47.600,4</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(74,0)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

### 3 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - (146,31 milhões de toneladas)

A estimativa da safra nacional de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) é de 146,31 milhões de toneladas, 8,3% ou 11,18 milhões de toneladas superior à produção obtida na safra 2008/09, constituindo novo recorde (Quadro 2). Esse resultado se deve à maior utilização de tecnologia, comportamento que vem se observando no decorrer dos últimos anos, aliado às condições climáticas favoráveis durante o desenvolvimento das lavouras.

Dentre as diversas culturas, o destaque é da safra de 67,39 milhões de toneladas de soja, representando um aumento de 17,9%, ou 10,22 milhões de toneladas em relação aos 57,17 milhões de toneladas colhidas na safra passada. O milho segunda safra apresenta crescimento de 19,5%, 3,38 milhões de toneladas, seguido do algodão em caroço, com 5,5% (103,2 mil toneladas), correspondendo a 60,6 mil toneladas de pluma, e



do feijão primeira safra, com ganho de 5,3%, ou 71,6 mil toneladas. As demais culturas apresentam decréscimo na produção, destacando-se o arroz, com menos 1,1 milhão de toneladas, passando de 12,6 milhões de toneladas em 2008/09, para 11,49 milhões de toneladas, o milho primeira safra, reduziu 0,7%, passando para 33,41 milhões, e o feijão segunda safra, com menos 12,2%, ou 167,5 mil toneladas.

As estimativas de produção da soja e do milho primeira safra são praticamente definitivas, podendo surgir pequenas alterações, já que as duas culturas, na região Centro-Sul, estão em fase adiantada de colheita. As previsões para o milho segunda safra (safrinha) e do algodão ainda são preliminares. Nas lavouras de milho safrinha predominam os estágios de desenvolvimento vegetativo, floração e frutificação, fases bastante suscetíveis às baixas temperaturas comuns a partir da segunda quinzena do mês de abril, sobretudo nos Estados produtores das regiões Sul e Sudeste, e às baixas precipitações nos Estados da região Centro-Oeste. Nas lavouras de algodão, em grande parte predominam as fases de floração e enchimento das maçãs, portanto ainda depende muito do comportamento climático, especialmente no mês de abril.

**BRASIL**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Mar/2010 (b)	Abr/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO <sup>(1)</sup>	1.890,6	1.930,6	1.993,8	5,5	103,2
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.238,2	1.274,3	5,0	60,6
ARROZ	12.602,5	11.507,9	11.487,7	(8,8)	(1.114,8)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.546,9	3.377,4	(3,2)	(113,2)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.486,6	1.416,1	5,3	71,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.303,1	1.204,1	(12,2)	(167,5)
MILHO TOTAL	51.003,9	51.383,0	54.137,1	6,1	3.133,2
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	32.978,6	33.409,1	(0,7)	(245,8)
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	18.404,4	20.728,0	19,5	3.379,0
SOJA	57.165,5	67.569,7	67.388,7	17,9	10.223,2
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
DEMAIS PRODUTOS	3.097,4	2.986,7	2.901,1	(6,3)	(196,3)
<b>BRASIL <sup>(2)</sup></b>	<b>135.134,5</b>	<b>143.951,1</b>	<b>146.312,1</b>	<b>8,3</b>	<b>11.177,6</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão em pluma.

#### 4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

As chuvas do mês de março foram intensas e ocorreram significativamente acima da média no centro-oeste de Santa Catarina, no sul e no sudoeste do Paraná, na porção central do Rio de Janeiro, no leste do Espírito Santo, no sudeste e no nordeste de Minas Gerais, no sul da Bahia, no sudoeste de Goiás, no oeste do Mato Grosso, no leste de Rondônia, no sudeste do Acre, na porção central e no noroeste do Amazonas e na porção central de Tocantins. Além dessas regiões, em grande parte desses estados as chuvas estiveram acima da média, porém ocorreram com uma intensidade menor.

As precipitações bem distribuídas beneficiaram, principalmente, a soja entre as fases de enchimento de grãos e maturação em Minas Gerais e na Bahia, o milho 1a safra na mesma fase em Minas Gerais, o desenvolvimento vegetativo do milho 2a safra no Paraná, no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul e em Goiás, o feijão 2a safra entre as fases de desenvolvimento vegetativo e floração em Minas Gerais, em Santa Catarina, em São Paulo e em Rondônia e o algodão plantado depois da soja no Mato Grosso. No entanto, o excesso de chuvas prejudicou a colheita da soja, principalmente em partes do noroeste e da porção central do Mato Grosso. O excesso de umidade também favoreceu o aparecimento de doenças em diversas culturas.

No Ceará, em Pernambuco e na Paraíba, as chuvas foram insuficientes para garantir a germinação e o desenvolvimento das lavouras, o que pode ter comprometido muitos plantios de milho e de feijão. A falta de chuvas também pode ter prejudicado a etapa final de enchimento de grãos da soja e do milho 1a safra, além do desenvolvimento vegetativo do feijão 2a safra em parte do Triângulo Mineiro. Já nas regiões produtoras do sul do Maranhão e do sul do Piauí, as precipitações também ocorreram abaixo da média, mas foram suficientes para manter um desenvolvimento razoável das lavouras.

Para os próximos três meses (abril, maio e junho) estão previstas chuvas acima da média do sul de São Paulo e do Paraná ao Rio Grande do Sul, o que deverá continuar favorecendo culturas importantes como o milho 2a safra, o feijão 2a safra e o algodão, além da implantação das culturas de inverno, como o trigo na Região Sul do país. No entanto, o excesso de chuvas previsto poderá prejudicar a maturação e a colheita da soja e do arroz, e a alta umidade continuará favorecendo o aparecimento de doenças nas culturas.

O prognóstico de chuvas abaixo da média histórica entre os meses de abril e junho no norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, poderá causar impactos negativos para as produções de milho, de arroz e de feijão.

## 5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

### 5.1 – ALGODÃO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ALGODÃO		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio						P	P	P										
	Colheita														C	C	C	C	C
NE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita														C	C	C	C	

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Este sétimo levantamento da safra brasileira de algodão indica recuo na área plantada na ordem de 0,9% comparativamente à safra anterior, contrariando as estimativas iniciais de redução de 6,0% (levantamento janeiro/10). Essa reação positiva ocorreu principalmente por fatores como: a recuperação dos preços de mercado externo, o crescimento do plantio adensado e do Algodão 2º Safra, e a baixa liquidez do milho, principalmente no Estado de Mato Grosso, maior produtor nacional da fibra.

A região Centro-Sul apresenta crescimento de área na ordem de 5,2%, em comparação à safra anterior, com destaque para o Estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com incrementos de 8,5% e 1,6% respectivamente. Em Minas Gerais, foram identificados plantios tardios em alguns municípios e crescimento na ordem de 1,3% em relação à safra anterior. Em Goiás a cotonicultura continua em declínio de área, em virtude do alto custo de produção, fazendo com que o produtor opte por culturas com menor custo de produção e que demandem por recursos financeiros mais baixos para seu estabelecimento.

A região Norte-Nordeste apresenta redução de área (10,1%) com destaques para os Estados da Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Alagoas. O detalhamento pode ser observado no quadro número “4”. No estado da Bahia, mais precisamente na região Oeste, a diminuição de área, em relação a safra anterior, é de 7,9% contra 5,8% estimado no levantamento de fevereiro/10.

Foi verificada estiagem acompanhada de altas temperaturas e baixa umidade nos principais polos produtores, (Mato Grosso e Oeste da Bahia), todavia, não chegou a prejudicar a lavoura que, em sua grande maioria, está na fase de floração e crescimento das maçãs, apresentando bom aspecto vegetativo e fito-sanitário. As previsões meteorológicas indicam chuvas para os próximos dias nessa região, podendo recuperar a umidade do solo, melhorando a produtividade ao redor de 6,2% à nível nacional.

Quanto à produção, a estimativa é de que sejam colhidas 3.268,1 mil toneladas de algodão em caroço. Em pluma, a estimativa é de colher 1.274,3 mil toneladas, 5%

superior à safra 2008/09 que foi de 1.213,7 mil toneladas. A previsão de que haveria redução da oferta de fibra, não está se confirmando.

## 5.2 – ARROZ

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ARROZ		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P											
	Colheita											C	C	C	C				
NNE	Plantio						P	P	P	P	P								
	Colheita													C	C	C	C	C	C

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

**Situação geral** – A lavoura de Arroz vem crescendo em produtividade embora a expansão da área encontre dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura, situadas próximas de mananciais suscetíveis a tomadas de água ou derivações para utilização na irrigação, uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. A semeadura da safra 2009/10, no Rio Grande do Sul, foi concluída fora do período recomendado, devido às condições climáticas desfavoráveis, com chuvas em excesso, enchentes e enxurradas. O período ideal para o estabelecimento da cultura esgotou antes que os produtores conseguissem concluir a semeadura normal e o replantio das áreas perdidas por causa das adversidades climáticas. Nas regiões produtoras de Arroz de Sequeiro, a semeadura transcorreu dentro do período recomendado e as reduções de área se deram por opção dos produtores e não por problemas de clima. De uma maneira geral, o pacote tecnológico utilizado é considerado muito bom, ajudado pela queda dos preços dos insumos, principalmente dos fertilizantes. Nas áreas de Arroz Irrigado, o constante uso das terras (sem rotação de cultura), aumentou a infestação com arroz vermelho e as variedades CL (Clearfield) não estão conseguindo cumprir sua função devido à segregação e conseqüente resistência ao herbicida utilizado no combate desta invasora.

**Área cultivada** - A área cultivada com Arroz na safra 2009/10 está em torno de 2.793,9 mil hectares, 4% inferior a área cultivada na safra 2008/09 que foi de 2.909 mil hectares.

**Incrementos/reduções** – A redução de área ocorreu tanto no Arroz de Sequeiro como no Arroz Irrigado. No Arroz de Sequeiro a redução foi em decorrência da competição com a soja e da falta de abertura de novas áreas, quando a primeira cultura utilizada era o arroz. As maiores reduções estão ocorrendo em Mato Grosso do Sul (23,4%), Minas Gerais (6,4%) e Mato Grosso (12,0%). No Arroz Irrigado, as reduções ficam por conta do excesso de chuvas, alagamentos e enxurradas que ocorreram durante o período de implantação da cultura, principalmente na Depressão Central e Fronteira

Oeste do Rio Grande do Sul. A redução de área no Estado foi de (2,4%) e a produtividade deve cair ao redor de (10,5%), levando a produção a uma redução de (12,6%).

**Sistema de cultivo** – O cultivo do Arroz Irrigado, na sua grande maioria, é feito pelo sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, que nesta safra, terá 30% de Plantio Convencional. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares, o que favorece o uso das sementes Pré-Germinadas. Já o Arroz de Sequeiro utiliza o Sistema de Plantio Direto para áreas cultivadas a mais tempo e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional Tradicional.

**Clima** – As grandes precipitações ocorridas na região Sul, da mesma forma que recuperou os mananciais que fornecem água para irrigação, prejudicou as lavouras pelos constantes alagamentos principalmente nas áreas mais baixas e situadas próximas às margens dos rios, causando prejuízos consideráveis. Os danos maiores aconteceram no Rio Grande do Sul – Depressão Central e Fronteira Oeste. Nas demais regiões o clima está sendo favorável para o desenvolvimento da cultura. Atualmente o clima vem favorecendo tanto a colheita como o desenvolvimento das lavouras semeadas mais tarde, em todas suas fases, pela manutenção de temperaturas adequadas e boa luminosidade.

**Produtividade** – A produtividade média nacional esperada para esta safra deve ficar em torno de 4.112 kg/ha, menor 5,1% que a alcançada na safra 2008/09, que foi de 4.332 kg/ha. A diminuição deve-se principalmente aos problemas climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul, embora, nos 42,0% já colhidos no Estado apresente uma produtividade acima dos 7.000 kg/ha. Em Santa Catarina, a produtividade esperada também está acima dos 7.000 kg/ha e neste Estado o clima está transcorrendo normal. No Mato Grosso a colheita está encerrada com produtividade de 3.008 kg/ha.

**Produção** – A produção nacional de arroz, na safra 2009/10, está estimada em 11.487,7 mil toneladas reduzindo 8,8% em relação à safra 2008/09 que foi de 12.602,5 mil. A redução em relação ao levantamento anterior é proveniente da perda ocorrida na região Nordeste onde houve uma diminuição de 16,2 mil toneladas.

**Estágio da cultura** – Na área cultivada com Arroz Irrigado a situação está assim distribuída: 34% colhidos; 43% maduros; 18% granados e 5% em floração. A colheita será mais longa, devido aos problemas de excesso de chuvas ocorridos no período da semeadura. No Arroz de Sequeiro a colheita está mais adiantada e em alguns estados como Mato Grosso a colheita já foi concluída.

**Qualidade do produto a ser colhido** – A qualidade do arroz produzido no Brasil geralmente é excelente, devido ao uso de variedades pesquisadas, não só visando produtividade mas, também o desempenho na cocção. No Arroz Irrigado, as variedades mais semeadas nesta safra são: Puitá Inta CL, Irga 424, Irga 422, Irga 417, Irga 409, Olismar e Querência. As variedades que produzem grãos do tipo patma longo fino, são os preferidos dos consumidores o que fez com que os produtores de Arroz de Sequeiro, adotassem variedades produtoras de arroz deste tipo. Nesta safra, em especial, o produto colhido é de excelente qualidade. No Arroz Irrigado foi aplicado fungicida em toda área cultivada o que melhorou muito a qualidade do grão, levando a níveis acima de 58 de grãos inteiros.

**Mercado** – Os preços praticados no mercado, depois de acentuada elevação, estão se mantendo estáveis nas últimas semanas. As variações são regionais por influência da logística. No Rio Grande do Sul o preço varia entre R\$ 25,00 e R\$ 28,00 a saca de 50 kg e no Mato Grosso o preço praticado pela saca de 60 kg de Arroz de Sequeiro longo fino oscila entre R\$ 28,00 e R\$ 32,20.

### 5.3 - CANOLA

**Área cultivada** - A área cultivada com Canola na safra 2010 deve ser semelhante a 2009 que foi de 30.917 hectares. Pode ocorrer um ligeiro aumento de área, dependendo do que irá acontecer com a área cultivada com trigo nesta safra. Dos três estados que cultivam Canola, o Rio Grande do Sul é o maior produtor. O período recomendado para semeadura vai do mês de abril até julho. A indefinição da área até o momento se deve pela falta da divulgação da política para o trigo da safra 2010/11.

**Sistema de cultivo** - A lavoura de Canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. Pequenas adaptações nas plantadeiras existentes são necessárias para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distancia entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

**Incrementos/reduções** – A área cultivada vem se mantendo praticamente sem alterações, havendo apenas rodízio de produtores. Na medida que os produtores vão adquirindo o domínio sobre o cultivo a área cultivada tende a aumentar devido ao resultado econômico e a liquidez do produto no mercado.

**Clima** – O clima ideal para canola é semelhante ao exigido pelo trigo com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração.

**Produtividade** – A produtividade média no Brasil, situa-se entre 1.200 a 1.400 kg/ha.

**Produção** – A produção nacional na safra 2009 foi de 37.410 toneladas.

**Estágio da cultura** – A implantação da cultura da Canola ocorrerá a partir do mês de abril, estendendo-se até o início do mês de julho.

**Qualidade do produto colhido** – O produto colhido geralmente é de ótima qualidade, devido às condições climáticas e por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes devido a falta de máquinas próprias para colher o produto e a existência de híbridos que apresentem maturação uniforme. A produção total é destinada às empresas fomentadoras da produção de Canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção.

**Mercado** - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg no Paraná está em R\$ 40,00 e no Rio Grande do Sul R\$ 36,00.

## 5.4 - FEIJÃO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

FEIJÃO 1ª SAFRA	2008						2009											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio				P	P	P											
	Colheita								C	C	C							
NNE	Plantio						P	P	P									
	Colheita										C	C	C	C				

Legenda: **P** concentração do plantio      **C** concentração da colheita

A cultura do feijão vem enfrentando altos e baixos nos últimos anos. Na safra 2007/08 os preços altíssimos praticados levaram os produtores a aumentar a área de cultivo e por conseqüência a produção. Com o excesso de produto colocado no mercado, os preços despencaram levando junto a lucratividade dos produtores e o desestímulo chegou rapidamente. Os anos subseqüentes foram de redução de plantio na maioria dos Estados, e, embora com produção menor, os preços não tiveram a reação esperada. Somente a partir do mês de fevereiro de 2010 é que começou a reação do mercado e o preço do feijão subiu consideravelmente, em plena safra, portanto, de forma atípica, trazendo um certo alento aos produtores.

A área cultivada com Feijão Primeira Safra foi de 1.365,4 mil hectares, 3,0% menor que a safra passada. Com exceção de São Paulo, todos os demais Estados produtores apresentaram redução de área. Esta redução se deve, sobretudo, ao desempenho na comercialização, com preços pagos ao produtor, abaixo do esperado e a concorrência com outras culturas como soja, milho e cana-de-açúcar que no momento da semeadura apresentavam melhor desempenho comercial e de produção.

As precipitações que ocorreram na região Centro-Sul prejudicaram o rendimento e a qualidade do feijão colhido na 1ª safra. No Estado do Paraná, que na safra anterior colheu 27,9% da produção brasileira, reduziu a área em 40,4 mil hectares (11,2%). Apesar da redução de área, a produção paranaense de Feijão Primeira Safra ficou em 485,6 mil toneladas, 29,5% superior ao volume colhido na safra 2008/09. A diferença se deve a baixa produtividade da safra passada que foi inferior a média histórica, em função das condições climáticas adversas, quando o Estado enfrentou forte estiagem.

Minas Gerais, segundo maior produtor de Feijão Primeira Safra (18,1% do volume total produzido na safra anterior), teve uma redução de 12,6% em relação à safra 2008/09. Os motivos são os mesmos elencados anteriormente. A escassez de chuvas e as altas temperaturas nas fases de floração e frutificação, contribuíram para a redução na produtividade no Noroeste do Estado, região de maior produção de feijão e o excesso de chuvas no Sul de Minas Gerais, região Central e Zona da Mata, no período de colheita, comprometeu a qualidade do produto. Quanto às variedades cultivadas, a predominância no Estado de Minas Gerais, é do feijão cores, ocupando mais de 90% da área.

Em São Paulo, ao contrário de outros estados, ocorreu crescimento de 35,2% na área cultivada com Feijão 1ª Safra, e a opção pelo aumento foi devido a cultura, por ter ciclo curto, permitir o estabelecimento de outra safra em seqüência (milho, soja). O excesso de chuva prejudicou as lavouras no Sudoeste de São Paulo, favorecendo o ataque de pragas e doenças que tiveram seu controle prejudicado pelo impedimento do uso das máquinas no momento ideal.

No Rio Grande do Sul, a falta de umidade atrasou o plantio e prejudicou o desenvolvimento da cultura. Quando as chuvas voltaram, devido ao choque hídrico, o ciclo vegetativo foi prolongado e as vagens tornaram-se caducas, prejudicando a produtividade.

Em Goiás, a redução de área ficou em 12,1% e a produção foi 8,9% menor que a colhida na safra 2008/09.

A Primeira Safra de feijão está encerrada e deve alcançar 1.416,1 mil toneladas, representando um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo tipo de safra do ano anterior que foi de 1.344,5 mil toneladas.

## **5.5- FEIJÃO 2ª SAFRA**

Os principais estados produtores do Feijão 2ª Safra são: Paraná com 23,79%; Minas Gerais com 16,83%; Ceará com 12,42% e Paraíba com 5,39%. Estima-se uma área de plantio de 1,7 milhão de hectares, inferior à safra passada em 13,6%, com redução de 268,1 mil hectares. As maiores reduções vão ocorrer nos Estados do Paraná



(74,8 mil hectares) e Mato Grosso (60,8 mil hectares), no primeiro, devido a preços baixos, perde área para o cultivo de Soja 2ª Safra, e no segundo, apenas o feijão Caupi teve recuperação da área cultivada. Nos demais Estados produtores, devido ao calendário de cultivo e a metodologia da pesquisa, mantém-se os números da safra anterior.

No Paraná, o plantio do Feijão Segunda Safra foi finalizado, e a colheita já atingiu 12,0% da área. O restante encontra-se nas fases de desenvolvimento vegetativo (42,0%), floração (26,0%), frutificação (22,0%) e em maturação (10,0%). A elevada umidade favorece o ataque de pragas e doenças e dificulta o controle das mesmas.

Em Minas Gerais, estima-se uma redução de 2,6% na área plantada em relação à safra anterior.

A produção brasileira da Segunda Safra está estimada em 1.204,1 mil toneladas, 12,2% menor que a safra anterior.

A recente reação dos preços do produto no mercado, não chegou a tempo de uma reação dos produtores para aumentar o plantio embora ainda existam regiões que não concluíram a semeadura podendo ter algum incremento.

## 5.6 - FEIJÃO 3ª SAFRA

Para o Feijão 3ª Safra, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foi mantida a área da safra anterior e aplicada a produtividade média dos últimos cinco anos, descartando-se os anos atípicos e agregando-se um ganho tecnológico.

A produção total de feijão, juntando-se as três safras previstas, está estimada em 3.838,1 mil hectares, 7,5% menor que à safra anterior. A produção brasileira deverá alcançar 3.377,4 mil toneladas, 3,2% menor que à safra 2008/09.

## 5.7 - MILHO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

MILHO 1ª SAFRA	2009						2010											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Plantio			P	P	P	P												
Colheita									C	C	C	C	C					
Plantio							P	P	P	P								
Colheita													C	C	C	C	C	

Legenda: **P** concentração do plantio      **C** concentração da colheita

**Situação geral** –A implantação da lavoura de milho, Primeira Safra, teve início a partir do mês de julho de 2009, na região Centro-Sul e concluído o plantio no mês de janeiro de 2010. O cultivo está bastante tecnificado, fazendo com que a produtividade

tenha experimentado aumentos crescentes nas últimas safras. Até o momento, na maioria das regiões produtoras, o clima é favorável, com desenvolvimento vegetativo, floração, granação e colheita transcorrendo normal. Em relação ao milho Segunda Safra (safrinha), o desenvolvimento da lavoura está transcorrendo normalmente. Nos principais Estados produtores deste tipo de safra – Paraná, Mato Grosso e Goiás - o plantio está concluído.

**Área cultivada** - A área cultivada com Milho Primeira Safra 2009/10 é de 8.036,6 mil hectares, com redução de 13,3% em relação à área cultivada na Primeira Safra 2008/09 que foi de 9.270,5 mil hectares. Para o milho Segunda Safra (safrinha) a área estimada é de 5.050,5 ha (3,0%) maior que a área cultivada na safra 2008/09. A área total cultivada, em todo país, deve ficar em 13.087,1 mil hectares, (7,7%) inferior a área cultivada na safra anterior.

**Incrementos/reduções** – A redução da área cultivada na Primeira Safra, a nível nacional, ficou em 1.233,9 mil hectares (13,3%). A diminuição está relacionada com o volume de produto no mercado e preços praticados abaixo do esperado pelos produtores. Já a produção deve ficar muito próxima da obtida na safra anterior devido a recuperação da produtividade do Paraná que até o momento apresenta uma produtividade média de 7.987 kg/hectare e deve fechar com aproximadamente 7.500 kg/hectare. A redução prevista de área do milho Segunda Safra (safrinha), não se verificou, ao contrário, deve ocorrer um incremento de aproximadamente 3%. A recuperação se deu no Mato Grosso que aumentou sua área de plantio em quase 25% em relação ao mesmo tipo de safra, cultivados em 2008/09. A produção deve aumentar em 1.398,5 mil toneladas (19,5%).

**Sistema de cultivo** – O Plantio Direto, é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas. Entre os pequenos produtores ainda predomina o Sistema Convencional embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

**Clima** – O regime de chuvas está favorecendo a cultura do milho que é exigente em umidade durante todo o ciclo, principalmente no período de floração e enchimento de grãos. Na região Sul, foi determinante para o desenvolvimento da lavoura que se encontra em excelentes condições de desenvolvimento e ótimo desempenho na colheita, como pode ser constatado através da produtividade obtida nas áreas já colhidas. Nas demais regiões produtoras as condições climáticas favorecem, tanto a Primeira como a Segunda Safra (safrinha).

**Produtividade** – A produtividade média prevista para a Primeira Safra, deve ficar em 4.157 kg/hectare, 14,5% maior que a alcançada na safra 2008/09. O aumento se deve a maior produtividade prevista para o Centro-Sul, principalmente no Paraná e Rio Grande do Sul, que tiveram frustração da safra anterior por conta das condições climáticas adversas, principalmente pela má distribuição das chuvas e ocorrência de períodos de estiagem na fase crítica do desenvolvimento da cultura. A produtividade do milho

Segunda Safra (safrinha) deverá ter aumento devido as boas condições em que se encontram as lavouras, de um modo geral.

**Produção** – A produção esperada para a Primeira Safra de Milho, 2009/10 está estimada em 33.409,1 mil toneladas, 0,7% menor do que foi colhido na safra 2008/09. Para Segunda Safra (safrinha), a previsão é de que sejam colhidas 20.728,0 mil toneladas com um crescimento de 19,5% em relação a safra anterior. A safra nacional de milho deve alcançar a produção de 54.137,1 mil toneladas representando um crescimento de 6,1% em relação à safra anterior.

**Estágio da cultura** – As áreas semeadas, no Centro-Sul, com milho Primeira Safra, estão nas fases de floração 5%, enchimento de grãos 15%, maturação completa 15%, e áreas colhidas 65%. As chuvas intensas estão dificultando a colheita no Paraná e em Goiás. Quanto ao milho Segunda Safra (safrinha), as fases vão desde a germinação até a fase de granação, dependendo da região considerada.

**Qualidade do produto colhido** – O produto colhido é de ótima qualidade devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores (sementes de qualidade, calagem, fertilização e assistência técnica), fator que contribuiu para a qualidade do produto, associado ao clima excelente ocorrido em todo o ciclo da cultura.

**Mercado** – Os preços praticados no mercado de milho são diferentes de região para região. No Rio Grande do Sul R\$ 15,11 a R\$ 17,00; no Paraná R\$ 15,60 a R\$17,20; em São Paulo R\$ 16,40 a R\$ 17,50 e no Mato Grosso R\$ 7,40 a R\$13,98.

## 5.8 – SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P	P										
	Colheita											C	C	C	C				
NNE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita																		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

A produção estimada em 67,39 milhões de toneladas é 17,9%, ou 10,22 milhões de toneladas superior à produção de 57,17 milhões de toneladas atingidas em 2008/09. A atual safra foi beneficiada por vários fatores, como: preços mais atraentes, e perspectivas futuras de mercado mais atrativas comparativamente às culturas concorrentes, sobretudo à do milho, e a antecipação do período das chuvas, principalmente nos Estados da região Centro-Oeste, situação que permitiu a antecipação do plantio da oleaginosa, possibilitando o início da colheita no mês de janeiro, abrindo áreas para o plantio do milho

segunda safra nos meses de janeiro e fevereiro, período mais apropriado para a implantação desta cultura.

A área cultivada com a oleaginosa apresentou crescimento de 6,8%, correspondendo a um ganho de 1,48 milhão de hectares sobre a da safra anterior, passando para 23,23 milhões de hectares. O maior crescimento é observado na região Sul, 643,4 mil hectares, sobressaindo-se o Estado do Paraná, com 435,4 mil hectares a mais que a cultivada em 2008/09, seguido do Rio Grande do Sul, com aumento de 153,7 mil hectares. A região Centro Oeste apresenta crescimento de 498,4 mil hectares, com destaque para o Estado de Mato Grosso, com aumento de 359,7 mil hectares sobre a safra anterior, seguido do Estado de Goiás, com 152,8 mil hectares à maior. Na região Nordeste, a área cresceu 148,4 mil hectares. O maior crescimento é observado no Estado da Bahia, com 68,1 mil hectares, seguido do Estado do Piauí, com a área superior em 63,4 mil hectares. Na região Centro-Sul, o Estado de Mato Grosso do Sul é a única Unidade da Federação que apresenta redução na área, justificada pela ampliação dos canais para atender a instalação de novas usinas.

Nesta safra, o comportamento climático vem contribuindo para o bom desenvolvimento das lavouras. O excesso de chuvas e em consequência a alta umidade em algumas regiões, sobretudo no Paraná e em Mato Grosso, provocou problemas na colheita e uma leve redução na produtividade média nacional, passando de 2.911 quilos por hectare, indicada no levantamento anterior, para 2.901 quilos por hectare, a maior média já obtida em nível de País.

A colheita, em nível de País, até 31 de março totalizava 65,1%, correspondendo a 43,87 milhões de toneladas. Na região Centro-Oeste, onde o plantio teve início no mês de setembro, no mesmo período, já havia sido colhida 90,9% da produção, equivalente a 28,5 milhões de toneladas.

Em termos de País, a colheita nesta safra está distribuída da seguinte forma: janeiro, 4,1% (2,77 milhões de toneladas); fevereiro, 23,7%, (15,96 milhões de toneladas); março, 37,3% (25,12 milhões de toneladas); abril, 27,5% (18,52 milhões de toneladas); maio, 7,1% (3,79 milhões de toneladas) e junho, 0,3% (214,2 mil toneladas).

O sétimo levantamento de safras realizado pela Conab indica uma produção nacional de soja de 67,4 milhões de toneladas, mantendo-se praticamente estável em relação ao último levantamento, sugerindo que a produção nacional de soja deve-se manter nos atuais patamares. Assim, as exportações, para a temporada 2009/10, estão estimadas em 26,4 milhões de toneladas e o esmagamento em 32,8 milhões de

toneladas. Para o esmagamento, este patamar representa um aumento de 9,0% em relação à temporada anterior.

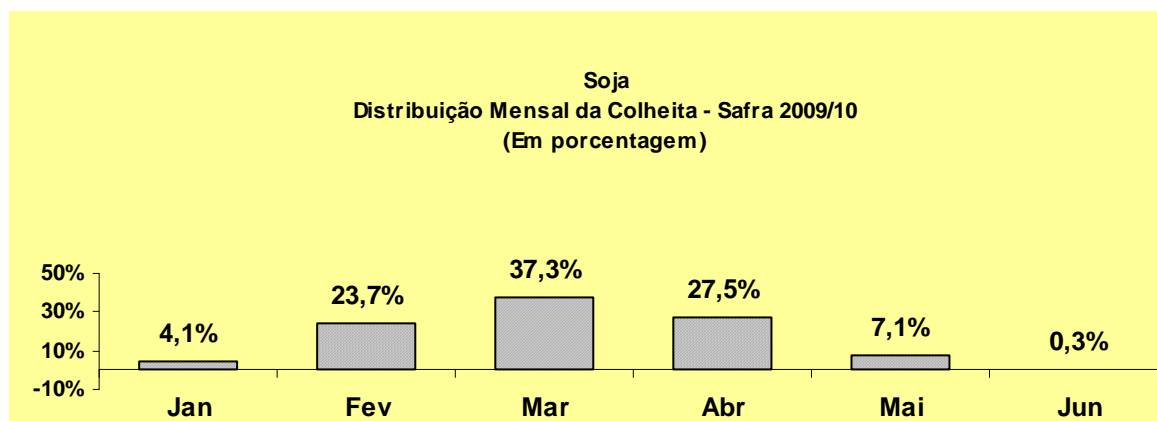
Diante da super oferta mundial, estimada em 255,9 milhões de toneladas frente a um consumo mundial estimado em 235,8 milhões de toneladas, espera-se uma recomposição dos níveis dos estoques finais, tanto em âmbito mundial, com aumento de 19,0 milhões de toneladas, quanto nacional ora estimado em 5,1 milhões de toneladas.

**SOJA**  
**DISTRIBUIÇÃO MENSAL DA COLHEITA - SAFRA 2009/10**  
**Em mil toneladas**

REGIÃO/UF	PRODUÇÃO Qtd	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
NORTE	1.601,5	0,2	3,9	5,5	87,4	44,4	711,2	37,1	593,6	11,7	187,0	1,2	18,4
RR (*)	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	4,3
RO	386,6	1,0	3,9	20,0	77,3	41,0	158,5	33,0	127,6	5,0	19,3	-	-
PA	202,1	-	-	-	-	9,0	18,2	26,0	52,5	58,0	117,2	7,0	14,1
TO	1.008,5	-	-	1,0	10,1	53,0	534,5	41,0	413,5	5,0	50,4	-	-
NORDESTE	4.989,3	-	-	-	-	19,8	988,8	60,4	3.012,0	18,9	945,3	0,9	43,2
MA	1.127,8	-	-	-	-	25,0	282,0	47,0	530,1	25,0	282,0	3,0	33,8
PI	934,5	-	-	-	-	13,0	121,5	62,0	579,4	24,0	224,3	1,0	9,3
BA	2.927,0	-	-	-	-	20,0	585,4	65,0	1.902,6	15,0	439,1	-	-
CENTRO-OESTE	31.395,8	8,4	2.629,1	41,9	13.142,1	40,6	12.761,1	8,9	2.800,0	0,2	63,4	-	-
MT	18.779,2	11,2	2.103,3	45,9	8.619,7	38,2	7.173,7	4,7	882,6	-	-	-	-
MS	4.930,0	1,2	59,2	30,4	1.498,7	54,6	2.691,8	13,8	680,3	-	-	-	-
GO	7.527,6	6,2	466,7	40,0	3.011,0	37,2	2.800,3	15,8	1.189,4	0,8	60,2	-	-
DF	159,0	-	-	8,0	12,7	60,0	95,4	30,0	47,7	2,0	3,2	-	-
SUDESTE	4.598,1	-	-	3,8	176,0	36,7	1.688,8	55,1	2.532,1	4,4	201,2	-	-
MG	3.023,4	-	-	2,8	84,7	28,2	852,6	65,0	1.965,2	4,0	120,9	-	-
SP	1.574,7	-	-	5,8	91,3	53,1	836,2	36,0	566,9	5,1	80,3	-	-
SUL	24.804,0	0,6	139,6	10,3	2.558,2	36,2	8.979,3	38,6	9.579,0	13,7	3.395,2	0,6	152,6
PR	13.964,3	1,0	139,6	15,9	2.220,3	46,1	6.437,5	34,3	4.789,8	1,7	237,4	1,0	139,6
SC	1.296,8	-	-	0,3	3,9	31,9	413,7	57,3	743,1	9,5	123,2	1,0	13,0
RS	9.542,9	-	-	3,5	334,0	22,3	2.128,1	42,4	4.046,2	31,8	3.034,6	-	-
NORTE/NORDESTE	6.590,8	0,1	3,9	1,3	87,4	25,8	1.700,0	54,7	3.605,6	17,2	1.132,3	0,9	61,6
CENTRO-SUL	60.797,9	4,6	2.768,8	26,1	15.876,3	38,5	23.429,2	24,5	14.911,1	6,0	3.659,9	0,3	152,6
BRASIL	67.388,7	4,1	2.772,7	23,7	15.963,7	37,3	25.129,2	27,5	18.516,8	7,1	4.792,1	0,3	214,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

(\*) RR - colheita em setembro.



## 5.9 - TRIGO

### CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

TRIGO	2 0 0 9											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Plantio					P P	P						
Colheita										C C C		

Legenda: **P** concentração do plantio      **C** concentração da colheita

**Situação geral** – A semeadura do trigo da safra 2010 começa a ser efetivada a partir do mês de abril. Há uma certa indefinição da área que será cultivada nesta safra devido ao comportamento do mercado e do preço do grão. O foco principal do produtor, no momento, é a colheita da soja, o que está prorrogando a decisão sobre o volume de trigo que será semeado.

**Área cultivada** – Indefinida até o momento. A tendência é a manutenção da área semeada na safra 2009/10.

**Sistema de cultivo** - A lavoura de trigo do Brasil é implantada, em quase sua totalidade, pelo sistema de plantio direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos estados de Minas Gerais e Goiás as lavouras, em sua maioria, são irrigadas.

**Incrementos/reduções** – Devido a indefinição dos produtores sobre a área que será cultivada nesta safra (2010) não é possível avaliar se haverá aumento ou diminuição de área cultivada com trigo.

**Clima** – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grão. Na fase inicial do ciclo a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, que favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido.

**Produtividade** – No Brasil, a produtividade do trigo varia conforme a região, a variedade cultivada, o tipo de cultivo, mas, o fator preponderante é o clima. Na região Sul, as médias situam-se entre 1.500 e 2.700 kg/ha enquanto que na região Centro-Oeste a lavoura é irrigada e geralmente ultrapassam 5.000 kg/ha.

**Produção** – A produção nacional da safra 2009/10 foi de 5.026,3 mil toneladas gerada pela produtividade média de 2.070 kg/ha.

**Estágio da cultura** – Em fase de pré-semeadura.

**Qualidade do produto colhido** – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a técnica utilizada no cultivo e a ocorrência de clima favorável para a cultura. Outro fator que influencia na qualidade é a variedade utilizada que determinará se o produto colhido será próprio para panificação. Em 2009 foram utilizadas variedades melhoradoras como: Raízes, Quartzo, Marfim, CD117 e Guamirim, que produziram produto de excelente qualidade, principalmente no Rio Grande do Sul.

**Mercado** – O mercado de trigo é vendedor e ainda existe produto da safra 2008/09 e 2009/10 para comercializar. A comercialização da produção da safra 2009/10 está sendo realizada com lentidão por falta de compradores. Os preços variam conforme a região: Goiás e Distrito Federal de R\$ 31,00 /60 kg; região Sul de R\$ 21,00 a R\$ 22,00/60kg; Paraná R\$ 24,60/60kg, Minas Gerais R\$35,00/60kg e Mato Grosso do Sul R\$23,50/60kg e DF/Goiás R\$ 31,00.

## 6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Mar/2010 (b)	Abr/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	817,6	836,0	(0,9)	(7,2)
AMENDOIM TOTAL	113,8	92,4	94,5	(17,0)	(19,3)
AMENDOIM 1ª SAFRA	84,0	67,0	68,0	(19,0)	(16,0)
AMENDOIM 2ª SAFRA	29,8	25,4	26,5	(11,1)	(3,3)
ARROZ	2.909,0	2.795,1	2.793,9	(4,0)	(115,1)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	4.032,5	3.838,1	(7,5)	(309,7)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.439,0	1.365,4	(3,0)	(41,6)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.826,4	1.705,6	(13,6)	(268,1)
FEIJÃO 3ª SAFRA	767,1	767,1	767,1	-	-
GIRASSOL	75,0	66,8	67,3	(10,3)	(7,7)
MAMONA	157,5	214,7	147,4	(6,4)	(10,1)
MILHO TOTAL	14.171,8	12.896,8	13.087,1	(7,7)	(1.084,7)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.159,7	8.036,6	(13,3)	(1.233,9)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	4.737,1	5.050,5	3,0	149,2
SOJA	21.743,1	23.209,5	23.225,7	6,8	1.482,6
SORGO	846,1	799,0	779,7	(7,8)	(66,4)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>45.007,3</b>	<b>44.924,4</b>	<b>44.869,7</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(137,6)</b>
AVEIA	111,2	122,4	122,4	10,1	11,2
CANOLA	-	30,9	30,9	-	30,9
CENTEIO	4,7	4,4	4,4	(6,4)	(0,3)
CEVADA	79,3	77,5	77,5	(2,3)	(1,8)
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
TRITICALE	75,7	67,5	67,5	(10,8)	(8,2)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.667,1</b>	<b>2.730,7</b>	<b>2.730,7</b>	<b>2,4</b>	<b>63,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>47.674,4</b>	<b>47.655,1</b>	<b>47.600,4</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(74,0)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.



**Quadro 2**  
**BRASIL**  
**ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Mar/2010 (b)	Abr/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO <sup>(1)</sup>	1.890,6	1.930,6	1.993,8	5,5	103,2
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.238,2	1.274,3	5,0	60,6
AMENDOIM TOTAL	300,6	233,9	234,9	(21,9)	(65,7)
AMENDOIM 1ª SAFRA	246,1	192,6	189,7	(22,9)	(56,4)
AMENDOIM 2ª SAFRA	54,5	41,3	45,2	(17,1)	(9,3)
ARROZ	12.602,5	11.507,9	11.487,7	(8,8)	(1.114,8)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.546,9	3.377,4	(3,2)	(113,2)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.486,6	1.416,1	5,3	71,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.303,1	1.204,1	(12,2)	(167,5)
FEIJÃO 3ª SAFRA	774,5	757,2	757,2	(2,2)	(17,3)
GIRASSOL	109,4	95,4	96,3	(12,0)	(13,1)
MAMONA	92,5	174,1	110,6	19,6	18,1
MILHO TOTAL	51.003,9	51.383,0	54.137,1	6,1	3.133,2
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	32.978,6	33.409,1	(0,7)	(245,8)
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	18.404,4	20.728,0	19,5	3.379,0
SOJA	57.165,5	67.569,7	67.388,7	17,9	10.223,2
SORGO	1.934,9	1.849,4	1.825,4	(5,7)	(109,5)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>128.590,5</b>	<b>138.290,9</b>	<b>140.651,9</b>	<b>9,4</b>	<b>12.061,4</b>
AVEIA	232,2	236,0	236,0	1,6	3,8
CANOLA	-	42,1	42,1	-	42,1
CENTEIO	6,1	4,8	4,8	(21,3)	(1,3)
CEVADA	237,0	201,5	201,5	(15,0)	(35,5)
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
TRITICALE	184,7	149,6	149,6	(19,0)	(35,1)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6.544,0</b>	<b>5.660,2</b>	<b>5.660,2</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(883,8)</b>
<b>BRASIL <sup>(2)</sup></b>	<b>135.134,5</b>	<b>143.951,1</b>	<b>146.312,1</b>	<b>8,3</b>	<b>11.177,6</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

<sup>(1)</sup> Produção de caroço de algodão.

<sup>(2)</sup> Exclui a produção de algodão em pluma.

## Quadro 3

## BRASIL

## COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(\*)

## SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>1.607,5</b>	<b>1.667,5</b>	<b>3,7</b>	<b>2.372</b>	<b>2.385</b>	<b>0,5</b>	<b>3.812,2</b>	<b>3.977,4</b>	<b>4,3</b>
RR	33,0	26,4	(20,0)	3.712	3.856	3,9	122,5	101,8	(16,9)
RO	387,8	395,2	1,9	2.201	2.267	3,0	853,4	895,9	5,0
AC	43,4	44,8	3,2	1.502	1.518	1,1	65,2	68,0	4,3
AM	20,9	21,1	1,0	2.129	2.109	(0,9)	44,5	44,5	-
AP	8,8	8,8	-	943	920	(2,4)	8,3	8,1	(2,4)
PA	534,5	532,1	(0,4)	2.088	2.027	(2,9)	1.116,0	1.078,7	(3,3)
TO	579,1	639,1	10,4	2.767	2.786	0,7	1.602,3	1.780,4	11,1
<b>NORDESTE</b>	<b>8.164,9</b>	<b>7.967,5</b>	<b>(2,4)</b>	<b>1.431</b>	<b>1.537</b>	<b>7,4</b>	<b>11.682,9</b>	<b>12.242,7</b>	<b>4,8</b>
MA	1.349,0	1.375,0	1,9	1.597	1.794	12,3	2.154,0	2.466,7	14,5
PI	1.016,1	991,7	(2,4)	1.557	1.550	(0,4)	1.582,0	1.537,3	(2,8)
CE	1.362,5	1.362,2	-	620	749	20,8	844,5	1.020,5	20,8
RN	153,0	122,1	(20,2)	615	662	7,6	94,1	80,8	(14,1)
PB	413,2	263,8	(36,2)	624	597	(4,3)	257,8	157,6	(38,9)
PE	648,9	642,0	(1,1)	601	544	(9,5)	390,3	349,5	(10,5)
AL	161,3	160,4	(0,6)	629	605	(3,8)	101,5	97,1	(4,3)
SE	217,9	218,0	-	3.094	2.462	(20,4)	674,2	536,8	(20,4)
BA	2.843,0	2.832,3	(0,4)	1.964	2.117	7,8	5.584,5	5.996,4	7,4
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>15.253,1</b>	<b>15.650,0</b>	<b>2,6</b>	<b>3.220</b>	<b>3.342</b>	<b>3,8</b>	<b>49.119,7</b>	<b>52.308,7</b>	<b>6,5</b>
MT	8.434,8	9.004,9	6,8	3.356	3.350	(0,2)	28.307,7	30.164,4	6,6
MS	2.888,4	2.716,5	(6,0)	2.452	3.083	25,7	7.082,5	8.374,9	18,2
GO	3.816,4	3.818,9	0,1	3.465	3.487	0,6	13.225,7	13.317,0	0,7
DF	113,5	109,7	(3,3)	4.439	4.124	(7,1)	503,8	452,4	(10,2)
<b>SUDESTE</b>	<b>4.820,3</b>	<b>4.758,6</b>	<b>(1,3)</b>	<b>3.569</b>	<b>3.589</b>	<b>0,6</b>	<b>17.204,9</b>	<b>17.080,1</b>	<b>(0,7)</b>
MG	2.837,4	2.811,3	(0,9)	3.681	3.610	(1,9)	10.445,2	10.147,7	(2,8)
ES	61,7	60,4	(2,1)	1.953	1.924	(1,5)	120,5	116,2	(3,6)
RJ	15,5	14,2	(8,4)	2.116	2.134	0,9	32,8	30,3	(7,6)
SP	1.905,7	1.872,7	(1,7)	3.467	3.624	4,5	6.606,4	6.785,9	2,7
<b>SUL</b>	<b>17.828,6</b>	<b>17.556,9</b>	<b>(1,5)</b>	<b>2.990</b>	<b>3.458</b>	<b>15,7</b>	<b>53.314,8</b>	<b>60.703,2</b>	<b>13,9</b>
PR	8.792,3	8.757,1	(0,4)	2.837	3.431	20,9	24.946,4	30.041,6	20,4
SC	1.457,4	1.413,9	(3,0)	3.973	4.704	18,4	5.790,4	6.651,2	14,9
RS	7.578,9	7.385,9	(2,5)	2.979	3.251	9,1	22.578,0	24.010,4	6,3
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>9.772,4</b>	<b>9.635,0</b>	<b>(1,4)</b>	<b>1.586</b>	<b>1.683</b>	<b>6,1</b>	<b>15.495,1</b>	<b>16.220,1</b>	<b>4,7</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>37.902,0</b>	<b>37.965,4</b>	<b>0,2</b>	<b>3.157</b>	<b>3.427</b>	<b>8,6</b>	<b>119.639,4</b>	<b>130.092,0</b>	<b>8,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>47.674,4</b>	<b>47.600,4</b>	<b>(0,2)</b>	<b>2.835</b>	<b>3.074</b>	<b>8,4</b>	<b>135.134,5</b>	<b>146.312,1</b>	<b>8,3</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

(\*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

**Quadro 4**  
**ALGODÃO EM CAROÇO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>2,8</b>	<b>3,7</b>	<b>32,1</b>	<b>3.150</b>	<b>3.750</b>	<b>19,0</b>	<b>8,8</b>	<b>13,9</b>	<b>58,0</b>
TO	2,8	3,7	32,1	3.150	3.750	19,0	8,8	13,9	58,0
<b>NORDESTE</b>	<b>330,8</b>	<b>296,1</b>	<b>(10,5)</b>	<b>3.121</b>	<b>3.778</b>	<b>21,1</b>	<b>1.032,4</b>	<b>1.118,8</b>	<b>8,4</b>
MA	12,8	11,7	(8,6)	3.240	3.825	18,1	41,5	44,8	8,0
PI	11,2	6,6	(40,8)	3.060	3.750	22,5	34,3	24,8	(27,7)
CE	3,8	3,8	4,4	720	745	3,5	2,7	2,8	3,7
RN	9,0	7,2	(19,8)	506	695	37,4	4,6	5,0	8,7
PB	5,2	1,5	(71,0)	700	673	(3,9)	3,6	1,0	(72,2)
PE	2,5	2,3	(8,0)	750	715	(4,7)	1,9	1,6	(15,8)
AL	3,1	2,2	(29,0)	240	357	48,8	0,7	0,8	14,3
BA	283,2	260,8	(7,9)	3.330	3.980	19,5	943,1	1.038,0	10,1
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>481,6</b>	<b>513,4</b>	<b>6,6</b>	<b>4.080</b>	<b>4.000</b>	<b>(2,0)</b>	<b>1.965,0</b>	<b>2.053,4</b>	<b>4,5</b>
MT	387,4	420,3	8,5	4.065	3.975	(2,2)	1.574,8	1.670,7	6,1
MS	36,9	37,5	1,6	3.975	4.075	2,5	146,7	152,8	4,2
GO	57,3	55,6	(3,0)	4.250	4.135	(2,7)	243,5	229,9	(5,6)
<b>SUDESTE</b>	<b>22,5</b>	<b>22,0</b>	<b>(2,2)</b>	<b>3.762</b>	<b>3.653</b>	<b>(2,9)</b>	<b>84,7</b>	<b>80,3</b>	<b>(5,2)</b>
MG	15,3	15,5	(21,9)	3.796	3.635	(4,2)	58,1	56,3	(3,1)
SP	7,2	6,5	(10,0)	3.690	3.695	0,1	26,6	24,0	(9,8)
<b>SUL</b>	<b>5,5</b>	<b>0,8</b>	<b>(85,5)</b>	<b>2.430</b>	<b>2.160</b>	<b>(11,1)</b>	<b>13,4</b>	<b>1,7</b>	<b>(87,3)</b>
PR	5,5	0,8	(85,5)	2.430	2.160	(11,1)	13,4	1,7	(87,3)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>333,6</b>	<b>299,8</b>	<b>(10,1)</b>	<b>3.121</b>	<b>3.778</b>	<b>21,1</b>	<b>1.041,2</b>	<b>1.132,7</b>	<b>8,8</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>509,6</b>	<b>536,2</b>	<b>5,2</b>	<b>4.048</b>	<b>3.983</b>	<b>(1,6)</b>	<b>2.063,1</b>	<b>2.135,4</b>	<b>3,5</b>
<b>BRASIL</b>	<b>843,2</b>	<b>836,0</b>	<b>(0,9)</b>	<b>3.681</b>	<b>3.909</b>	<b>6,2</b>	<b>3.104,3</b>	<b>3.268,1</b>	<b>5,3</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 5**  
**ALGODÃO EM PLUMA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>2,8</b>	<b>3,7</b>	<b>32,1</b>	<b>1.229</b>	<b>1.463</b>	<b>19,0</b>	<b>3,4</b>	<b>5,4</b>	<b>58,8</b>
TO	2,8	3,7	32,1	1.229	1.463	19,0	3,4	5,4	58,8
<b>NORDESTE</b>	<b>330,8</b>	<b>296,1</b>	<b>(10,5)</b>	<b>1.228</b>	<b>1.479</b>	<b>20,4</b>	<b>406,2</b>	<b>438,0</b>	<b>7,8</b>
MA	12,8	11,7	(8,6)	1.247	1.473	18,1	16,0	17,2	7,5
PI	11,2	6,6	(40,8)	1.163	1.350	16,1	13,0	8,9	(31,5)
CE	3,8	3,8	-	252	261	3,6	1,0	1,0	-
RN	9,0	7,2	(19,8)	177	243	37,3	1,6	1,8	12,5
PB	5,2	1,5	(71,0)	245	236	(3,7)	1,3	0,4	(69,2)
PE	2,5	2,3	(8,0)	248	236	(4,8)	0,6	0,5	(16,7)
AL	3,1	2,2	(29,0)	79	118	49,4	0,2	0,3	50,0
BA	283,2	260,8	(7,9)	1.315	1.564	18,9	372,5	407,9	9,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>481,6</b>	<b>513,4</b>	<b>6,6</b>	<b>1.591</b>	<b>1.556</b>	<b>(2,2)</b>	<b>766,4</b>	<b>798,7</b>	<b>4,2</b>
MT	387,4	420,3	8,5	1.585	1.546	(2,5)	614,2	649,9	5,8
MS	36,9	37,5	1,6	1.550	1.589	2,5	57,2	59,6	4,2
GO	57,3	55,6	(3,0)	1.658	1.604	(3,3)	95,0	89,2	(6,1)
<b>SUDESTE</b>	<b>22,5</b>	<b>22,0</b>	<b>(2,2)</b>	<b>1.448</b>	<b>1.430</b>	<b>(1,2)</b>	<b>32,6</b>	<b>31,5</b>	<b>(3,4)</b>
MG	15,3	15,5	1,3	1.461	1.425	(2,5)	22,4	22,1	(1,3)
SP	7,2	6,5	(10,0)	1.421	1.441	1,4	10,2	9,4	(7,8)
<b>SUL</b>	<b>5,5</b>	<b>0,8</b>	<b>(85,5)</b>	<b>923</b>	<b>821</b>	<b>(11,1)</b>	<b>5,1</b>	<b>0,7</b>	<b>(86,3)</b>
PR	5,5	0,8	(85,5)	923	821	(11,1)	5,1	0,7	(86,3)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>333,6</b>	<b>299,8</b>	<b>(10,1)</b>	<b>1.228</b>	<b>1.479</b>	<b>20,4</b>	<b>409,6</b>	<b>443,4</b>	<b>8,3</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>509,6</b>	<b>536,2</b>	<b>5,2</b>	<b>1.578</b>	<b>1.549</b>	<b>(1,8)</b>	<b>804,1</b>	<b>830,9</b>	<b>3,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>843,2</b>	<b>836,0</b>	<b>(0,9)</b>	<b>1.439</b>	<b>1.524</b>	<b>5,9</b>	<b>1.213,7</b>	<b>1.274,3</b>	<b>5,0</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 6**  
**CAROÇO DE ALGODÃO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>2,8</b>	<b>3,7</b>	<b>32,1</b>	<b>1.922</b>	<b>2.288</b>	<b>19,0</b>	<b>5,4</b>	<b>8,5</b>	<b>57,4</b>
TO	2,8	3,7	32,1	1.922	2.288	19,0	5,4	8,5	57,4
<b>NORDESTE</b>	<b>330,8</b>	<b>296,1</b>	<b>(10,5)</b>	<b>1.893</b>	<b>2.299</b>	<b>21,4</b>	<b>626,2</b>	<b>680,8</b>	<b>8,7</b>
MA	12,8	11,7	(8,6)	1.993	2.352	18,0	25,5	27,6	8,2
PI	11,2	6,6	(40,8)	1.897	2.400	26,5	21,3	15,9	(25,4)
CE	3,8	3,8	-	468	484	3,4	1,7	1,8	5,9
RN	9,0	7,2	(19,8)	329	452	37,4	3,0	3,2	6,7
PB	5,2	1,5	(71,0)	455	437	(4,0)	2,3	0,6	(73,9)
PE	2,5	2,3	(8,0)	503	479	(4,8)	1,3	1,1	(15,4)
AL	3,1	2,2	(29,0)	161	239	48,4	0,5	0,5	-
BA	283,2	260,8	(7,9)	2.015	2.416	19,9	570,6	630,1	10,4
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>481,6</b>	<b>513,4</b>	<b>6,6</b>	<b>2.489</b>	<b>2.444</b>	<b>(1,8)</b>	<b>1.198,6</b>	<b>1.254,7</b>	<b>4,7</b>
MT	387,4	420,3	8,5	2.480	2.429	(2,1)	960,6	1.020,8	6,3
MS	36,9	37,5	1,6	2.425	2.486	2,5	89,5	93,2	4,1
GO	57,3	55,6	(3,0)	2.593	2.531	(2,4)	148,5	140,7	(5,3)
<b>SUDESTE</b>	<b>22,5</b>	<b>22,0</b>	<b>(2,2)</b>	<b>2.314</b>	<b>2.223</b>	<b>(3,9)</b>	<b>52,1</b>	<b>48,8</b>	<b>(6,3)</b>
MG	15,3	15,5	1,3	2.335	2.210	(5,4)	35,7	34,2	(4,2)
SP	7,2	6,5	(10,0)	2.269	2.254	(0,7)	16,4	14,6	(11,0)
<b>SUL</b>	<b>5,5</b>	<b>0,8</b>	<b>(85,5)</b>	<b>1.507</b>	<b>1.339</b>	<b>(11,1)</b>	<b>8,3</b>	<b>1,0</b>	<b>(88,0)</b>
PR	5,5	0,8	(85,5)	1.507	1.339	(11,1)	8,3	1,0	(88,0)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>333,6</b>	<b>299,8</b>	<b>(10,1)</b>	<b>1.893</b>	<b>2.299</b>	<b>21,4</b>	<b>631,6</b>	<b>689,3</b>	<b>9,1</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>509,6</b>	<b>536,2</b>	<b>5,2</b>	<b>2.471</b>	<b>2.433</b>	<b>(1,5)</b>	<b>1.259,0</b>	<b>1.304,5</b>	<b>3,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>843,2</b>	<b>836,0</b>	<b>(0,9)</b>	<b>2.242</b>	<b>2.385</b>	<b>6,4</b>	<b>1.890,6</b>	<b>1.993,8</b>	<b>5,5</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 7**  
**AMENDOIM 1ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-</b>	<b>3.251</b>	<b>2.740</b>	<b>(15,7)</b>	<b>1,6</b>	<b>1,4</b>	<b>(12,5)</b>
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
<b>SUDESTE</b>	<b>72,7</b>	<b>59,1</b>	<b>(18,7)</b>	<b>3.062</b>	<b>2.868</b>	<b>(6,3)</b>	<b>222,6</b>	<b>169,5</b>	<b>(23,9)</b>
MG	3,7	3,2	(13,5)	2.892	2.963	2,5	10,7	9,5	(11,2)
SP	69,0	55,9	(19,0)	3.071	2.863	(6,8)	211,9	160,0	(24,5)
<b>SUL</b>	<b>10,8</b>	<b>8,4</b>	<b>(22,2)</b>	<b>2.032</b>	<b>2.247</b>	<b>10,6</b>	<b>21,9</b>	<b>18,8</b>	<b>(14,2)</b>
PR	6,5	4,2	(35,4)	2.407	2.630	9,3	15,6	11,0	(29,5)
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.864	27,2	6,3	7,8	23,8
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>84,0</b>	<b>68,0</b>	<b>(19,0)</b>	<b>2.931</b>	<b>2.791</b>	<b>(4,8)</b>	<b>246,1</b>	<b>189,7</b>	<b>(22,9)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>84,0</b>	<b>68,0</b>	<b>(19,0)</b>	<b>2.931</b>	<b>2.791</b>	<b>(4,8)</b>	<b>246,1</b>	<b>189,7</b>	<b>(22,9)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 8**  
**AMENDOIM 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>2,7</b>	<b>3,2</b>	<b>18,5</b>	<b>3.100</b>	<b>3.168</b>	<b>2,2</b>	<b>8,4</b>	<b>10,1</b>	<b>20,2</b>
TO	2,7	3,2	18,5	3.100	3.168	2,2	8,4	10,1	20,2
<b>NORDESTE</b>	<b>10,7</b>	<b>11,2</b>	<b>4,7</b>	<b>1.030</b>	<b>1.101</b>	<b>6,9</b>	<b>11,0</b>	<b>12,4</b>	<b>12,7</b>
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.432	10,8	1,4	1,6	14,3
PB	1,2	1,2	-	596	677	13,6	0,7	0,8	14,3
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4,5</b>	<b>0,2</b>	<b>(95,6)</b>	<b>2.870</b>	<b>3.000</b>	<b>4,5</b>	<b>12,9</b>	<b>0,6</b>	<b>(95,3)</b>
MT	4,5	0,2	(96,4)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
<b>SUDESTE</b>	<b>11,9</b>	<b>11,9</b>	<b>-</b>	<b>1.867</b>	<b>1.855</b>	<b>(0,6)</b>	<b>22,2</b>	<b>22,1</b>	<b>(0,5)</b>
SP	11,9	11,9	-	1.867	1.855	(0,6)	22,2	22,1	(0,5)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>13,4</b>	<b>14,4</b>	<b>7,5</b>	<b>1.447</b>	<b>1.561</b>	<b>7,9</b>	<b>19,4</b>	<b>22,5</b>	<b>16,0</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>16,4</b>	<b>12,1</b>	<b>(26,2)</b>	<b>2.142</b>	<b>1.874</b>	<b>(12,5)</b>	<b>35,1</b>	<b>22,7</b>	<b>(35,3)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>29,8</b>	<b>26,5</b>	<b>(11,1)</b>	<b>1.829</b>	<b>1.704</b>	<b>(6,8)</b>	<b>54,5</b>	<b>45,2</b>	<b>(17,1)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 9**  
**AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>2,7</b>	<b>3,2</b>	<b>18,5</b>	<b>3.100</b>	<b>3.168</b>	<b>2,2</b>	<b>8,4</b>	<b>10,1</b>	<b>20,2</b>
TO	2,7	3,2	18,5	3.100	3.168	2,2	8,4	10,1	20,2
<b>NORDESTE</b>	<b>10,7</b>	<b>11,2</b>	<b>4,7</b>	<b>1.030</b>	<b>1.101</b>	<b>6,9</b>	<b>11,0</b>	<b>12,4</b>	<b>12,7</b>
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.432	10,8	1,4	1,6	14,3
PB	1,2	1,2	-	596	677	13,6	0,7	0,8	14,3
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>5,0</b>	<b>0,7</b>	<b>(86,0)</b>	<b>2.908</b>	<b>2.814</b>	<b>(3,2)</b>	<b>14,5</b>	<b>2,0</b>	<b>(86,2)</b>
MT	4,5	0,2	(95,6)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
<b>SUDESTE</b>	<b>84,6</b>	<b>71,0</b>	<b>(16,1)</b>	<b>2.894</b>	<b>2.699</b>	<b>(6,7)</b>	<b>244,8</b>	<b>191,6</b>	<b>(21,7)</b>
MG	3,7	3,2	(13,5)	2.892	2.963	2,5	10,7	9,5	(11,2)
SP	80,9	67,8	(16,2)	2.894	2.686	(7,2)	234,1	182,1	(22,2)
<b>SUL</b>	<b>10,8</b>	<b>8,4</b>	<b>(22,2)</b>	<b>2.032</b>	<b>2.247</b>	<b>10,6</b>	<b>21,9</b>	<b>18,8</b>	<b>(14,2)</b>
PR	6,5	4,2	(35,4)	2.407	2.630	9,3	15,6	11,0	(29,5)
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.864	27,2	6,3	7,8	23,8
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>13,4</b>	<b>14,4</b>	<b>7,5</b>	<b>1.447</b>	<b>1.561</b>	<b>7,9</b>	<b>19,4</b>	<b>22,5</b>	<b>16,0</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>100,4</b>	<b>80,1</b>	<b>(20,2)</b>	<b>2.802</b>	<b>2.652</b>	<b>(5,4)</b>	<b>281,2</b>	<b>212,4</b>	<b>(24,5)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>113,8</b>	<b>94,5</b>	<b>(17,0)</b>	<b>2.642</b>	<b>2.486</b>	<b>(5,9)</b>	<b>300,6</b>	<b>234,9</b>	<b>(21,9)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 10**  
**ARROZ**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>386,7</b>	<b>399,1</b>	<b>3,2</b>	<b>2.421</b>	<b>2.488</b>	<b>2,8</b>	<b>936,3</b>	<b>993,0</b>	<b>6,1</b>
RR	15,5	15,5	-	5.505	5.323	(3,3)	85,3	82,5	(3,3)
RO	70,4	70,5	0,1	2.179	2.265	3,9	153,4	159,7	4,1
AC	12,3	13,7	11,4	1.427	1.550	8,6	17,6	21,2	20,5
AM	5,5	4,7	(14,5)	2.036	2.033	(0,1)	11,2	9,6	(14,3)
AP	3,5	3,5	-	1.100	1.100	-	3,9	3,9	-
PA	151,9	151,9	-	1.921	1.963	2,2	291,8	298,2	2,2
TO	127,6	139,3	9,2	2.924	3.000	2,6	373,1	417,9	12,0
<b>NORDESTE</b>	<b>720,4</b>	<b>687,3</b>	<b>(4,6)</b>	<b>1.493</b>	<b>1.542</b>	<b>3,3</b>	<b>1.075,9</b>	<b>1.059,7</b>	<b>(1,5)</b>
MA	478,6	482,0	0,7	1.264	1.420	12,3	605,0	684,4	13,1
PI	145,7	133,1	(8,7)	1.462	1.217	(16,8)	213,0	162,0	(23,9)
CE	36,8	34,8	(5,4)	2.847	2.730	(4,1)	104,8	95,0	(9,4)
RN	2,3	2,1	(8,7)	3.552	3.400	(4,3)	8,2	7,1	(13,4)
PB	7,3	7,3	-	1.151	1.330	15,6	8,4	9,7	15,5
PE	4,9	3,7	(25,0)	5.450	5.300	(2,8)	26,7	19,6	(26,6)
AL	3,4	3,4	-	4.716	4.250	(9,9)	16,0	14,5	(9,4)
SE	7,7	7,7	-	4.850	4.440	(8,5)	37,3	34,2	(8,3)
BA	33,7	13,2	(60,8)	1.676	2.515	50,1	56,5	33,2	(41,2)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>420,0</b>	<b>358,7</b>	<b>(14,6)</b>	<b>2.995</b>	<b>3.002</b>	<b>0,2</b>	<b>1.257,9</b>	<b>1.076,8</b>	<b>(14,4)</b>
MT	280,6	246,9	(12,0)	2.865	3.008	5,0	803,9	742,7	(7,6)
MS	34,6	26,5	(23,4)	5.747	5.525	(3,9)	198,8	146,4	(26,4)
GO	104,8	85,3	(18,6)	2.435	2.200	(9,7)	255,2	187,7	(26,4)
DF	-	-	-		2.085		-	-	
<b>SUDESTE</b>	<b>82,9</b>	<b>78,8</b>	<b>(4,9)</b>	<b>2.605</b>	<b>2.641</b>	<b>1,4</b>	<b>216,0</b>	<b>208,2</b>	<b>(3,6)</b>
MG	57,7	54,0	(6,4)	2.224	2.151	(3,3)	128,3	116,2	(9,4)
ES	1,5	1,3	(13,3)	2.969	2.898	(2,4)	4,5	3,8	(15,6)
RJ	2,2	2,2	-	3.607	3.623	0,4	7,9	8,0	1,3
SP	21,5	21,3	(0,7)	3.500	3.766	7,6	75,3	80,2	6,5
<b>SUL</b>	<b>1.299,0</b>	<b>1.270,0</b>	<b>(2,2)</b>	<b>7.018</b>	<b>6.417</b>	<b>(8,6)</b>	<b>9.116,4</b>	<b>8.150,0</b>	<b>(10,6)</b>
PR	43,8	40,7	(7,2)	3.920	4.000	2,0	171,7	162,8	(5,2)
SC	149,6	149,7	0,1	6.950	7.200	3,6	1.039,7	1.077,8	3,7
RS	1.105,6	1.079,6	(2,4)	7.150	6.400	(10,5)	7.905,0	6.909,4	(12,6)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.107,1</b>	<b>1.086,4</b>	<b>(1,9)</b>	<b>1.817</b>	<b>1.889</b>	<b>4,0</b>	<b>2.012,2</b>	<b>2.052,7</b>	<b>2,0</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.801,9</b>	<b>1.707,5</b>	<b>(5,2)</b>	<b>5.877</b>	<b>5.526</b>	<b>(6,0)</b>	<b>10.590,3</b>	<b>9.435,0</b>	<b>(10,9)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.909,0</b>	<b>2.793,9</b>	<b>(4,0)</b>	<b>4.332</b>	<b>4.112</b>	<b>(5,1)</b>	<b>12.602,5</b>	<b>11.487,7</b>	<b>(8,8)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.



**Quadro 11**  
**FEIJÃO 1ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>4,3</b>	<b>5,0</b>	<b>16,3</b>	<b>623</b>	<b>554</b>	<b>(11,1)</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>	<b>3,7</b>
TO	4,3	5,0	16,3	623	554	(11,1)	2,7	2,8	3,7
<b>NORDESTE</b>	<b>491,1</b>	<b>490,7</b>	<b>(0,1)</b>	<b>348</b>	<b>283</b>	<b>(18,7)</b>	<b>171,0</b>	<b>139,1</b>	<b>(18,7)</b>
MA	40,8	41,1	0,7	395	390	(1,3)	16,1	16,0	(0,6)
PI	233,8	203,2	(13,1)	229	174	(24,0)	53,5	35,4	(33,8)
BA	216,5	246,4	13,8	468	356	(24,0)	101,4	87,7	(13,5)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>76,3</b>	<b>75,2</b>	<b>(1,4)</b>	<b>2.124</b>	<b>2.123</b>	<b>-</b>	<b>162,0</b>	<b>159,7</b>	<b>(1,4)</b>
MT	5,0	10,5	110,0	2.075	1.925	(7,2)	10,4	20,2	94,2
MS	2,8	4,1	46,4	1.223	1.500	22,6	3,4	6,2	82,4
GO	55,9	49,1	(12,1)	2.122	2.200	3,7	118,6	108,0	(8,9)
DF	12,6	11,5	(8,7)	2.351	2.200	(6,4)	29,6	25,3	(14,5)
<b>SUDESTE</b>	<b>301,1</b>	<b>315,3</b>	<b>4,7</b>	<b>1.366</b>	<b>1.292</b>	<b>(5,4)</b>	<b>411,4</b>	<b>407,4</b>	<b>(1,0)</b>
MG	205,5	189,4	(7,8)	1.186	1.125	(5,1)	243,7	213,1	(12,6)
ES	7,7	7,5	(2,6)	782	745	(4,7)	6,0	5,6	(6,7)
RJ	1,6	1,7	6,3	901	917	1,8	1,4	1,6	14,3
SP	86,3	116,7	35,2	1.857	1.603	(13,7)	160,3	187,1	16,7
<b>SUL</b>	<b>534,2</b>	<b>479,2</b>	<b>(10,3)</b>	<b>1.118</b>	<b>1.476</b>	<b>32,0</b>	<b>597,4</b>	<b>707,1</b>	<b>18,4</b>
PR	362,0	321,6	(11,2)	1.036	1.510	45,8	375,0	485,6	29,5
SC	89,5	77,5	(13,4)	1.468	1.790	21,9	131,4	138,7	5,6
RS	82,7	80,1	(3,1)	1.100	1.034	(6,0)	91,0	82,8	(9,0)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>495,4</b>	<b>495,7</b>	<b>0,1</b>	<b>351</b>	<b>286</b>	<b>(18,5)</b>	<b>173,7</b>	<b>141,9</b>	<b>(18,3)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>911,6</b>	<b>869,7</b>	<b>(4,6)</b>	<b>1.284</b>	<b>1.465</b>	<b>14,1</b>	<b>1.170,8</b>	<b>1.274,2</b>	<b>8,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.407,0</b>	<b>1.365,4</b>	<b>(3,0)</b>	<b>956</b>	<b>1.037</b>	<b>8,5</b>	<b>1.344,5</b>	<b>1.416,1</b>	<b>5,3</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 12**  
**FEIJÃO 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>162,9</b>	<b>163,6</b>	<b>0,4</b>	<b>850</b>	<b>791</b>	<b>(6,9)</b>	<b>138,5</b>	<b>129,4</b>	<b>(6,6)</b>
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,9	21,9	1.021	900	(11,9)	3,3	3,5	6,1
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	17,3	17,3	-	1.848	1.260	(31,8)	32,0	21,8	(31,9)
<b>NORDESTE</b>	<b>1.100,3</b>	<b>1.009,2</b>	<b>(8,3)</b>	<b>326</b>	<b>319</b>	<b>(2,1)</b>	<b>358,9</b>	<b>321,7</b>	<b>(10,4)</b>
MA	56,0	56,0	-	503	490	(2,6)	28,2	27,4	(2,8)
PI	12,7	6,7	(47,2)	746	707	(5,2)	9,5	4,7	(50,5)
CE	574,0	574,0	-	250	250	-	143,5	143,5	-
RN	59,2	47,1	(20,4)	390	406	4,1	23,1	19,1	(17,3)
PB	205,5	132,5	(35,5)	390	490	25,6	80,1	64,9	(19,0)
PE	192,9	192,9	-	386	322	(16,6)	74,5	62,1	(16,6)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>153,4</b>	<b>85,6</b>	<b>(44,2)</b>	<b>1.052</b>	<b>1.336</b>	<b>27,0</b>	<b>161,5</b>	<b>114,3</b>	<b>(29,2)</b>
MT	116,9	56,1	(52,0)	998	1.146	14,8	116,7	64,3	(44,9)
MS	16,4	13,2	(19,5)	700	1.200	71,4	11,5	15,8	37,4
GO	20,0	16,2	(18,8)	1.655	2.100	26,9	33,1	34,0	2,7
DF	0,1	0,1	-	1.500	2.000	33,3	0,2	0,2	-
<b>SUDESTE</b>	<b>222,5</b>	<b>201,7</b>	<b>(9,3)</b>	<b>1.302</b>	<b>1.348</b>	<b>3,5</b>	<b>289,7</b>	<b>271,8</b>	<b>(6,2)</b>
MG	153,4	149,4	(2,6)	1.323	1.357	2,6	202,9	202,7	(0,1)
ES	14,9	14,9	-	881	840	(4,7)	13,1	12,5	(4,6)
RJ	3,4	3,4	-	907	870	(4,1)	3,1	3,0	(3,2)
SP	50,8	34,0	(33,0)	1.390	1.576	13,4	70,6	53,6	(24,1)
<b>SUL</b>	<b>334,6</b>	<b>245,5</b>	<b>(26,6)</b>	<b>1.264</b>	<b>1.494</b>	<b>18,2</b>	<b>423,0</b>	<b>366,9</b>	<b>(13,3)</b>
PR	260,7	185,9	(28,7)	1.310	1.541	17,6	341,5	286,5	(16,1)
SC	39,6	33,0	(16,7)	1.190	1.450	21,8	47,1	47,9	1,7
RS	34,3	26,6	(22,5)	1.004	1.220	21,5	34,4	32,5	(5,5)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.263,2</b>	<b>1.172,8</b>	<b>(7,2)</b>	<b>394</b>	<b>385</b>	<b>(2,3)</b>	<b>497,4</b>	<b>451,1</b>	<b>(9,3)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>710,5</b>	<b>532,8</b>	<b>(25,0)</b>	<b>1.230</b>	<b>1.413</b>	<b>14,9</b>	<b>874,2</b>	<b>753,0</b>	<b>(13,9)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.973,7</b>	<b>1.705,6</b>	<b>(13,6)</b>	<b>695</b>	<b>706</b>	<b>1,6</b>	<b>1.371,6</b>	<b>1.204,1</b>	<b>(12,2)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

Quadro 13  
**FEIJÃO 3ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>592,5</b>	<b>592,5</b>	<b>-</b>	<b>627</b>	<b>614</b>	<b>(2,1)</b>	<b>371,5</b>	<b>363,6</b>	<b>(2,1)</b>
CE	15,1	15,1	-	1.045	980	(6,2)	15,8	14,8	(6,3)
PE	123,8	123,8	-	503	530	5,4	62,3	65,6	5,3
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	334,3	334,3	-	703	670	(4,7)	235,0	224,0	(4,7)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>55,9</b>	<b>55,9</b>	<b>-</b>	<b>2.682</b>	<b>2.747</b>	<b>2,4</b>	<b>149,8</b>	<b>153,6</b>	<b>2,5</b>
MT	12,8	12,8	-	1.885	2.559	35,8	24,1	32,8	36,1
MS	0,4	0,4	-	1.333	1.510	13,3	0,5	0,6	20,0
GO	38,5	38,5	-	2.910	2.803	(3,7)	112,0	107,9	(3,7)
DF	4,2	4,2	-	3.150	2.930	(7,0)	13,2	12,3	(6,8)
<b>SUDESTE</b>	<b>111,0</b>	<b>111,0</b>	<b>-</b>	<b>2.221</b>	<b>2.105</b>	<b>(5,2)</b>	<b>246,6</b>	<b>233,6</b>	<b>(5,3)</b>
MG	61,8	61,8	-	2.469	2.469	-	152,6	152,6	-
SP	49,2	49,2	-	1.910	1.647	(13,8)	94,0	81,0	(13,8)
<b>SUL</b>	<b>7,7</b>	<b>7,7</b>	<b>-</b>	<b>862</b>	<b>830</b>	<b>(3,7)</b>	<b>6,6</b>	<b>6,4</b>	<b>(3,0)</b>
PR	7,7	7,7	-	862	830	(3,7)	6,6	6,4	(3,0)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>592,5</b>	<b>592,5</b>	<b>-</b>	<b>627</b>	<b>614</b>	<b>(2,1)</b>	<b>371,5</b>	<b>363,6</b>	<b>(2,1)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>174,6</b>	<b>174,6</b>	<b>-</b>	<b>2.309</b>	<b>2.254</b>	<b>(2,4)</b>	<b>403,0</b>	<b>393,6</b>	<b>(2,3)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>767,1</b>	<b>767,1</b>	<b>-</b>	<b>1.010</b>	<b>987</b>	<b>(2,3)</b>	<b>774,5</b>	<b>757,2</b>	<b>(2,2)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 14**  
**FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>167,2</b>	<b>168,6</b>	<b>0,8</b>	<b>844</b>	<b>784</b>	<b>(7,1)</b>	<b>141,1</b>	<b>132,2</b>	<b>(6,3)</b>
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,9	21,9	1.021	900	(11,9)	3,3	3,5	6,1
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	21,6	22,3	3,2	1.604	1.102	(31,3)	34,6	24,6	(28,9)
<b>NORDESTE</b>	<b>2.183,9</b>	<b>2.092,4</b>	<b>(4,2)</b>	<b>413</b>	<b>394</b>	<b>(4,6)</b>	<b>901,3</b>	<b>824,5</b>	<b>(8,5)</b>
MA	96,8	97,1	0,3	457	448	(2,1)	44,3	43,5	(1,8)
PI	246,5	209,9	(14,8)	256	191	(25,3)	63,0	40,1	(36,3)
CE	589,1	589,1	-	270	269	(0,6)	159,3	158,3	(0,6)
RN	59,2	47,1	(20,4)	390	406	4,1	23,1	19,1	(17,3)
PB	205,5	132,5	(35,5)	390	490	25,6	80,1	64,9	(19,0)
PE	316,7	316,7	-	432	403	(6,6)	136,7	127,7	(6,6)
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	550,8	580,7	5,4	611	537	(12,1)	336,4	311,7	(7,3)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>285,6</b>	<b>216,7</b>	<b>(24,1)</b>	<b>1.657</b>	<b>1.973</b>	<b>19,1</b>	<b>473,4</b>	<b>427,7</b>	<b>(9,7)</b>
MT	134,7	79,4	(41,1)	1.122	1.477	31,6	151,2	117,3	(22,4)
MS	19,6	17,7	(9,7)	788	1.277	62,1	15,4	22,6	46,8
GO	114,4	103,8	(9,3)	2.306	2.408	4,4	263,8	250,0	(5,2)
DF	16,9	15,8	(6,5)	2.545	2.393	(6,0)	43,0	37,8	(12,1)
<b>SUDESTE</b>	<b>634,6</b>	<b>628,0</b>	<b>(1,0)</b>	<b>1.493</b>	<b>1.453</b>	<b>(2,7)</b>	<b>947,7</b>	<b>912,7</b>	<b>(3,7)</b>
MG	420,7	400,6	(4,8)	1.424	1.419	(0,4)	599,3	568,4	(5,2)
ES	22,6	22,4	(0,9)	847	808	(4,6)	19,1	18,1	(5,2)
RJ	5,0	5,1	2,0	905	886	(2,1)	4,5	4,5	-
SP	186,3	199,9	7,3	1.744	1.609	(7,7)	324,8	321,7	(1,0)
<b>SUL</b>	<b>876,5</b>	<b>732,4</b>	<b>(16,4)</b>	<b>1.172</b>	<b>1.475</b>	<b>25,9</b>	<b>1.027,1</b>	<b>1.080,4</b>	<b>5,2</b>
PR	630,4	515,2	(18,3)	1.147	1.511	31,7	723,2	778,5	7,6
SC	129,1	110,5	(14,4)	1.383	1.688	22,1	178,5	186,6	4,5
RS	117,0	106,7	(8,8)	1.072	1.080	0,8	125,4	115,3	(8,1)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.351,1</b>	<b>2.261,0</b>	<b>(3,8)</b>	<b>443</b>	<b>423</b>	<b>(4,5)</b>	<b>1.042,4</b>	<b>956,7</b>	<b>(8,2)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.796,7</b>	<b>1.577,1</b>	<b>(12,2)</b>	<b>1.363</b>	<b>1.535</b>	<b>12,6</b>	<b>2.448,2</b>	<b>2.420,8</b>	<b>(1,1)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>4.147,8</b>	<b>3.838,1</b>	<b>(7,5)</b>	<b>842</b>	<b>880</b>	<b>4,5</b>	<b>3.490,6</b>	<b>3.377,4</b>	<b>(3,2)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 15**  
**GIRASSOL**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>(2,9)</b>	<b>676</b>	<b>782</b>	<b>15,7</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>	<b>17,4</b>
CE	1,9	1,9	-	815	717	(12,0)	1,5	1,4	(6,7)
RN	1,6	1,5	(6,3)	512	865	68,9	0,8	1,3	62,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>47,2</b>	<b>47,0</b>	<b>(0,4)</b>	<b>1.601</b>	<b>1.453</b>	<b>(9,2)</b>	<b>75,5</b>	<b>68,3</b>	<b>(9,5)</b>
MT	41,3	38,1	(7,7)	1.635	1.469	(10,2)	67,5	56,0	(17,0)
MS	2,4	2,7	12,5	1.100	1.120	1,8	2,6	3,0	15,4
GO	3,5	6,2	77,0	1.550	1.500	(3,2)	5,4	9,3	72,2
<b>SUL</b>	<b>24,3</b>	<b>16,9</b>	<b>(30,5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31,6</b>	<b>25,3</b>	<b>(19,9)</b>
PR	0,7	0,7	-	1.371	1.382	0,8	1,0	1,0	-
RS	23,6	16,2	(31,4)	1.296	1.499	15,7	30,6	24,3	(20,6)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>(2,9)</b>	<b>676</b>	<b>782</b>	<b>15,7</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>	<b>17,4</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>71,5</b>	<b>63,9</b>	<b>(10,6)</b>	<b>1.498</b>	<b>1.464</b>	<b>(2,3)</b>	<b>107,1</b>	<b>93,6</b>	<b>(12,6)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>75,0</b>	<b>67,3</b>	<b>(10,3)</b>	<b>1.460</b>	<b>1.429</b>	<b>(2,1)</b>	<b>109,4</b>	<b>96,3</b>	<b>(12,0)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 16**  
**MAMONA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>148,0</b>	<b>137,9</b>	<b>(6,8)</b>	<b>543</b>	<b>716</b>	<b>31,9</b>	<b>80,5</b>	<b>98,8</b>	<b>22,7</b>
PI	2,1	3,0	42,9	697	657	(5,7)	1,5	2,0	33,3
CE	35,7	35,7	-	397	531	33,8	14,2	19,0	33,8
PE	4,4	4,4	-	585	650	11,1	2,6	2,9	11,5
BA	105,8	94,8	(10,4)	588	791	34,5	62,2	74,9	20,4
<b>SUDESTE</b>	<b>9,5</b>	<b>9,5</b>	<b>-</b>	<b>1.268</b>	<b>1.245</b>	<b>(1,8)</b>	<b>12,0</b>	<b>11,8</b>	<b>(1,7)</b>
MG	8,3	8,3	-	1.229	1.203	(2,1)	10,2	10,0	(2,0)
SP	1,2	1,2	-	1.540	1.535	(0,3)	1,8	1,8	-
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>148,0</b>	<b>137,9</b>	<b>(6,8)</b>	<b>543</b>	<b>716</b>	<b>31,9</b>	<b>80,5</b>	<b>98,8</b>	<b>22,7</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>9,5</b>	<b>9,5</b>	<b>-</b>	<b>1.268</b>	<b>1.245</b>	<b>(1,8)</b>	<b>12,0</b>	<b>11,8</b>	<b>(1,7)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>157,5</b>	<b>147,4</b>	<b>(6,4)</b>	<b>587</b>	<b>750</b>	<b>27,8</b>	<b>92,5</b>	<b>110,6</b>	<b>19,6</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 17**  
**MILHO 1ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>481,4</b>	<b>461,5</b>	<b>(4,1)</b>	<b>2.296</b>	<b>2.152</b>	<b>(6,3)</b>	<b>1.105,3</b>	<b>993,4</b>	<b>(10,1)</b>
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	115,3	105,7	(8,3)	2.064	1.981	(4,0)	238,0	209,4	(12,0)
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,5	2,5	2.460	2.508	2,0	30,0	31,4	4,7
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	74,2	63,6	(14,3)	2.858	2.664	(6,8)	212,1	169,4	(20,1)
<b>NORDESTE</b>	<b>2.724,1</b>	<b>2.544,3</b>	<b>(6,6)</b>	<b>1.535</b>	<b>1.533</b>	<b>(0,1)</b>	<b>4.180,5</b>	<b>3.901,5</b>	<b>(6,7)</b>
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	302,6	(8,2)	1.503	1.265	(15,8)	495,4	382,8	(22,7)
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	56,4	(20,8)	604	639	5,8	43,0	36,0	(16,3)
PB	194,0	121,3	(37,5)	857	673	(21,5)	166,3	81,6	(50,9)
PE	309,7	309,7	-	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	512,9	441,6	(13,9)	3.009	3.104	3,2	1.543,3	1.370,7	(11,2)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>788,8</b>	<b>532,6</b>	<b>(32,5)</b>	<b>5.680</b>	<b>6.289</b>	<b>10,7</b>	<b>4.480,5</b>	<b>3.349,6</b>	<b>(25,2)</b>
MT	131,3	69,7	(46,9)	4.042	4.800	18,8	530,7	334,6	(37,0)
MS	84,7	57,5	(32,1)	5.925	6.300	6,3	501,8	362,3	(27,8)
GO	538,6	377,6	(29,9)	5.945	6.500	9,3	3.202,0	2.454,4	(23,3)
DF	34,2	27,8	(18,7)	7.192	7.134	(0,8)	246,0	198,3	(19,4)
<b>SUDESTE</b>	<b>1.951,7</b>	<b>1.828,4</b>	<b>(6,3)</b>	<b>5.048</b>	<b>5.129</b>	<b>1,6</b>	<b>9.852,5</b>	<b>9.378,3</b>	<b>(4,8)</b>
MG	1.259,4	1.164,9	(7,5)	5.056	5.015	(0,8)	6.367,5	5.842,0	(8,3)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	94,3	(2,7)
RJ	8,3	6,9	(16,9)	2.455	2.570	4,7	20,4	17,7	(13,2)
SP	646,4	619,9	(4,1)	5.210	5.524	6,0	3.367,7	3.424,3	1,7
<b>SUL</b>	<b>3.324,5</b>	<b>2.669,8</b>	<b>(19,7)</b>	<b>4.222</b>	<b>5.913</b>	<b>40,1</b>	<b>14.036,1</b>	<b>15.786,3</b>	<b>12,5</b>
PR	1.268,9	894,1	(29,5)	5.140	7.500	45,9	6.522,1	6.705,8	2,8
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	6.400	30,8	3.265,2	3.798,4	16,3
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.468	46,0	4.248,8	5.282,1	24,3
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.205,5</b>	<b>3.005,8</b>	<b>(6,2)</b>	<b>1.649</b>	<b>1.628</b>	<b>(1,3)</b>	<b>5.285,8</b>	<b>4.894,9</b>	<b>(7,4)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>6.065,0</b>	<b>5.030,8</b>	<b>(17,1)</b>	<b>4.678</b>	<b>5.668</b>	<b>21,2</b>	<b>28.369,1</b>	<b>28.514,2</b>	<b>0,5</b>
<b>BRASIL</b>	<b>9.270,5</b>	<b>8.036,6</b>	<b>(13,3)</b>	<b>3.630</b>	<b>4.157</b>	<b>14,5</b>	<b>33.654,9</b>	<b>33.409,1</b>	<b>(0,7)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 18**  
**MILHO 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>40,0</b>	<b>51,1</b>	<b>27,8</b>	<b>3.556</b>	<b>3.833</b>	<b>7,8</b>	<b>142,3</b>	<b>195,9</b>	<b>37,7</b>
RO	30,3	30,3	-	2.950	3.212	8,9	89,4	97,3	8,8
TO	9,7	20,8	114,0	5.450	4.738	(13,1)	52,9	98,6	86,4
<b>NORDESTE</b>	<b>305,9</b>	<b>305,9</b>	<b>-</b>	<b>1.510</b>	<b>1.463</b>	<b>(3,1)</b>	<b>461,9</b>	<b>447,5</b>	<b>(3,1)</b>
BA	305,9	305,9	-	1.510	1.463	(3,1)	461,9	447,5	(3,1)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>2.739,3</b>	<b>3.061,6</b>	<b>11,8</b>	<b>4.046</b>	<b>4.406</b>	<b>8,9</b>	<b>11.083,7</b>	<b>13.489,6</b>	<b>21,7</b>
MT	1.509,3	1.884,1	<b>24,8</b>	5.003	4.750	(5,1)	7.551,0	8.949,5	18,5
MS	853,8	750,0	(12,2)	2.120	3.400	60,4	1.810,1	2.550,0	40,9
GO	371,4	422,7	13,8	4.569	4.650	1,8	1.696,9	1.965,6	15,8
DF	4,8	4,8	-	5.350	5.100	(4,7)	25,7	24,5	(4,7)
<b>SUDESTE</b>	<b>302,0</b>	<b>268,9</b>	<b>(11,0)</b>	<b>3.584</b>	<b>3.744</b>	<b>4,5</b>	<b>1.082,5</b>	<b>1.006,7</b>	<b>(7,0)</b>
MG	31,0	26,6	(14,2)	5.677	5.845	3,0	176,0	155,5	(11,6)
SP	271,0	242,3	(10,6)	3.345	3.513	5,0	906,5	851,2	(6,1)
<b>SUL</b>	<b>1.514,1</b>	<b>1.363,0</b>	<b>(10,0)</b>	<b>3.024</b>	<b>4.100</b>	<b>35,6</b>	<b>4.578,6</b>	<b>5.588,3</b>	<b>22,1</b>
PR	1.514,1	1.363,0	(10,0)	3.024	4.100	35,6	4.578,6	5.588,3	22,1
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>345,9</b>	<b>357,0</b>	<b>3,2</b>	<b>1.747</b>	<b>1.802</b>	<b>3,1</b>	<b>604,2</b>	<b>643,4</b>	<b>6,5</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4.555,4</b>	<b>4.693,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3.676</b>	<b>4.279</b>	<b>16,4</b>	<b>16.744,8</b>	<b>20.084,6</b>	<b>19,9</b>
<b>BRASIL</b>	<b>4.901,3</b>	<b>5.050,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3.540</b>	<b>4.104</b>	<b>15,9</b>	<b>17.349,0</b>	<b>20.728,0</b>	<b>19,5</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 19**  
**MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>521,4</b>	<b>512,6</b>	<b>(1,7)</b>	<b>2.393</b>	<b>2.320</b>	<b>(3,1)</b>	<b>1.247,5</b>	<b>1.189,3</b>	<b>(4,7)</b>
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	145,6	136,0	(6,6)	2.248	2.255	0,3	327,4	306,7	(6,3)
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,5	2,5	2.460	2.508	2,0	30,0	31,4	4,7
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	83,9	84,4	0,6	3.158	3.175	0,6	264,9	268,0	1,2
<b>NORDESTE</b>	<b>3.030,0</b>	<b>2.850,2</b>	<b>(5,9)</b>	<b>1.532</b>	<b>1.526</b>	<b>(0,4)</b>	<b>4.642,4</b>	<b>4.349,1</b>	<b>(6,3)</b>
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	302,6	(8,2)	1.503	1.265	(15,8)	495,4	382,8	(22,7)
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	56,4	(20,8)	604	639	5,8	43,0	36,0	(16,3)
PB	194,0	121,3	(37,5)	857	673	(21,5)	166,3	81,6	(50,9)
PE	309,7	309,7	(25,0)	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	818,8	747,5	(8,7)	2.449	2.432	(0,7)	2.005,2	1.818,3	(9,3)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.528,1</b>	<b>3.594,2</b>	<b>1,9</b>	<b>4.411</b>	<b>4.685</b>	<b>6,2</b>	<b>15.564,1</b>	<b>16.839,1</b>	<b>8,2</b>
MT	1.640,6	1.953,8	19,1	4.926	4.752	(3,5)	8.081,7	9.284,0	14,9
MS	938,5	807,5	(14,0)	2.463	3.607	46,4	2.311,9	2.912,3	26,0
GO	910,0	800,3	(12,1)	5.383	5.523	2,6	4.898,9	4.420,0	(9,8)
DF	39,0	32,6	(16,4)	6.965	6.835	(1,9)	271,6	222,8	(18,0)
<b>SUDESTE</b>	<b>2.253,7</b>	<b>2.097,3</b>	<b>(6,9)</b>	<b>4.852</b>	<b>4.952</b>	<b>2,1</b>	<b>10.935,0</b>	<b>10.385,0</b>	<b>(5,0)</b>
MG	1.290,4	1.191,5	(7,7)	5.071	5.034	(0,7)	6.543,5	5.997,5	(8,3)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	94,3	(2,7)
RJ	8,3	6,9	(16,9)	2.455	2.570	4,7	20,4	17,7	(13,2)
SP	917,4	862,2	(6,0)	4.659	4.959	6,4	4.274,2	4.275,5	-
<b>SUL</b>	<b>4.838,6</b>	<b>4.032,8</b>	<b>(16,7)</b>	<b>3.847</b>	<b>5.300</b>	<b>37,8</b>	<b>18.614,8</b>	<b>21.374,6</b>	<b>14,8</b>
PR	2.783,0	2.257,1	(18,9)	3.989	5.447	36,6	11.100,8	12.294,1	10,7
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	6.400	30,8	3.265,2	3.798,4	16,3
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.468	46,0	4.248,8	5.282,1	24,3
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.551,4</b>	<b>3.362,8</b>	<b>(5,3)</b>	<b>1.658</b>	<b>1.647</b>	<b>(0,7)</b>	<b>5.889,9</b>	<b>5.538,4</b>	<b>(6,0)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>10.620,4</b>	<b>9.724,3</b>	<b>(8,4)</b>	<b>4.248</b>	<b>4.998</b>	<b>17,7</b>	<b>45.113,9</b>	<b>48.598,7</b>	<b>7,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>14.171,8</b>	<b>13.087,1</b>	<b>(7,7)</b>	<b>3.599</b>	<b>4.137</b>	<b>14,9</b>	<b>51.003,8</b>	<b>54.137,1</b>	<b>6,1</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.



**Quadro 20**  
**SOJA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>497,6</b>	<b>558,7</b>	<b>12,3</b>	<b>2.841</b>	<b>2.866</b>	<b>0,9</b>	<b>1.414,0</b>	<b>1.601,5</b>	<b>13,3</b>
RR	8,0	1,4	(82,5)	2.800	3.060	9,3	22,4	4,3	(80,8)
RO	106,0	122,9	15,9	3.080	3.146	2,1	326,5	386,6	18,4
PA	72,2	69,8	(3,3)	2.890	2.895	0,2	208,7	202,1	(3,2)
TO	311,4	364,6	17,1	2.750	2.766	0,6	856,4	1.008,5	17,8
<b>NORDESTE</b>	<b>1.608,0</b>	<b>1.756,9</b>	<b>9,3</b>	<b>2.588</b>	<b>2.840</b>	<b>9,7</b>	<b>4.161,9</b>	<b>4.989,3</b>	<b>19,9</b>
MA	387,4	404,8	4,5	2.517	2.786	10,7	975,1	1.127,8	15,7
PI	273,1	336,5	23,2	2.815	2.777	(1,3)	768,8	934,5	21,6
BA	947,5	1.015,6	7,2	2.552	2.882	12,9	2.418,0	2.927,0	21,1
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>9.900,1</b>	<b>10.398,5</b>	<b>5,0</b>	<b>2.943</b>	<b>3.019</b>	<b>2,6</b>	<b>29.134,9</b>	<b>31.395,8</b>	<b>7,8</b>
MT	5.828,2	6.185,5	6,1	3.082	3.036	(1,5)	17.962,5	18.779,2	4,5
MS	1.715,8	1.700,0	(0,9)	2.436	2.900	19,0	4.179,7	4.930,0	18,0
GO	2.307,2	2.460,0	6,6	2.963	3.060	3,3	6.836,2	7.527,6	10,1
DF	48,9	53,0	8,4	3.200	3.000	(6,3)	156,5	159,0	1,6
<b>SUDESTE</b>	<b>1.460,4</b>	<b>1.591,2</b>	<b>9,0</b>	<b>2.778</b>	<b>2.890</b>	<b>4,0</b>	<b>4.057,6</b>	<b>4.598,1</b>	<b>13,3</b>
MG	929,1	1.019,0	9,7	2.961	2.967	0,2	2.751,1	3.023,4	9,9
SP	531,3	572,2	7,7	2.459	2.752	11,9	1.306,5	1.574,7	20,5
<b>SUL</b>	<b>8.277,0</b>	<b>8.920,4</b>	<b>7,8</b>	<b>2.223</b>	<b>2.781</b>	<b>25,1</b>	<b>18.397,1</b>	<b>24.804,0</b>	<b>34,8</b>
PR	4.069,2	4.504,6	10,7	2.337	3.100	32,6	9.509,7	13.964,3	46,8
SC	385,3	439,6	14,1	2.530	2.950	16,6	974,8	1.296,8	33,0
RS	3.822,5	3.976,2	4,2	2.070	2.400	15,9	7.912,6	9.542,9	20,6
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.105,6</b>	<b>2.315,6</b>	<b>10,0</b>	<b>2.648</b>	<b>2.846</b>	<b>7,5</b>	<b>5.575,9</b>	<b>6.590,8</b>	<b>18,2</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>19.637,5</b>	<b>20.910,1</b>	<b>6,5</b>	<b>2.627</b>	<b>2.908</b>	<b>10,7</b>	<b>51.589,6</b>	<b>60.797,9</b>	<b>17,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>21.743,1</b>	<b>23.225,7</b>	<b>6,8</b>	<b>2.629</b>	<b>2.901</b>	<b>10,3</b>	<b>57.165,5</b>	<b>67.388,7</b>	<b>17,9</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 21**  
**SORGO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>29,1</b>	<b>21,6</b>	<b>(25,8)</b>	<b>2.038</b>	<b>1.982</b>	<b>(2,7)</b>	<b>59,3</b>	<b>42,8</b>	<b>(27,8)</b>
TO	29,1	21,6	(25,8)	2.038	1.982	(2,7)	59,3	42,8	(27,8)
<b>NORDESTE</b>	<b>129,6</b>	<b>132,1</b>	<b>1,9</b>	<b>1.400</b>	<b>1.708</b>	<b>22,0</b>	<b>181,3</b>	<b>225,6</b>	<b>24,4</b>
PI	7,9	-	(100,0)	2.404	-	(100,0)	19,0	-	-
CE	4,8	6,5	35,4	1.403	1.950	39,0	6,7	12,7	89,6
RN	9,7	7,8	(19,6)	1.654	1.806	9,2	16,0	14,1	(11,9)
PE	10,7	5,2	(51,0)	1.011	1.023	1,2	10,8	5,3	(50,9)
BA	96,5	112,6	16,7	1.335	1.719	28,7	128,8	193,5	50,2
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>517,3</b>	<b>451,4</b>	<b>(12,7)</b>	<b>2.385</b>	<b>2.371</b>	<b>(0,6)</b>	<b>1.233,8</b>	<b>1.070,4</b>	<b>(13,2)</b>
MT	117,5	80,7	(31,3)	2.276	2.028	2,0	267,4	163,7	(38,8)
MS	94,4	80,3	(14,9)	2.300	2.400	4,3	217,1	192,7	(11,2)
GO	299,6	284,6	(5,0)	2.443	2.443	-	731,9	695,3	(5,0)
DF	5,8	5,8	-	3.000	3.220	7,3	17,4	18,7	7,5
<b>SUDESTE</b>	<b>146,7</b>	<b>151,2</b>	<b>3,1</b>	<b>2.762</b>	<b>2.837</b>	<b>2,7</b>	<b>405,2</b>	<b>429,0</b>	<b>5,9</b>
MG	91,9	96,4	4,9	2.948	3.012	2,2	270,9	290,4	7,2
SP	54,8	54,8	-	2.450	2.530	3,3	134,3	138,6	3,2
<b>SUL</b>	<b>23,4</b>	<b>23,4</b>	<b>-</b>	<b>2.362</b>	<b>2.465</b>	<b>4,4</b>	<b>55,3</b>	<b>57,6</b>	<b>4,2</b>
PR	1,6	1,6	-	3.731	3.770	1,0	6,0	6,0	-
RS	21,8	21,8	-	2.261	2.369	4,8	49,3	51,6	4,7
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>158,7</b>	<b>153,7</b>	<b>(3,2)</b>	<b>1.517</b>	<b>1.746</b>	<b>15,1</b>	<b>240,6</b>	<b>268,4</b>	<b>11,6</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>687,4</b>	<b>626,0</b>	<b>(8,9)</b>	<b>2.465</b>	<b>2.487</b>	<b>0,9</b>	<b>1.694,3</b>	<b>1.557,0</b>	<b>(8,1)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>846,1</b>	<b>779,7</b>	<b>(7,8)</b>	<b>2.287</b>	<b>2.341</b>	<b>2,4</b>	<b>1.934,9</b>	<b>1.825,4</b>	<b>(5,7)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 22**  
**AVEIA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009 e 2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUL</b>	<b>111,2</b>	<b>122,4</b>	<b>10,1</b>	<b>2.088</b>	<b>1.928</b>	<b>(7,7)</b>	<b>232,2</b>	<b>236,0</b>	<b>1,6</b>
PR	42,4	45,4	7,1	2.150	1.808	(15,9)	91,2	82,1	(10,0)
RS	68,8	77,0	11,9	2.049	1.999	(2,4)	141,0	153,9	9,1
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>111,2</b>	<b>122,4</b>	<b>10,1</b>	<b>2.088</b>	<b>1.928</b>	<b>(7,7)</b>	<b>232,2</b>	<b>236,0</b>	<b>1,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>111,2</b>	<b>122,4</b>	<b>10,1</b>	<b>2.088</b>	<b>1.928</b>	<b>(7,7)</b>	<b>232,2</b>	<b>236,0</b>	<b>1,6</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 23**  
**CANOLA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008 E 2009**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2008 (a)	Safra 2009 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2008 (c)	Safra 2009 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2008 (e)	Safra 2009 (f)	VAR. % (f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
MS	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
<b>SUL</b>	-	29,1	-	-	1.376	-	-	40,0	-
PR	-	6,1	-	-	1.278	-	-	7,8	-
RS	-	23,0	-	-	1.400	-	-	32,2	-
<b>CENTRO-SUL</b>	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-
<b>BRASIL</b>	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 24**  
**CENTEIO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009 e 2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUL</b>	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)
PR	1,6	1,4	(12,5)	1.417	1.159	(18,2)	2,3	1,6	(30,4)
RS	3,1	3,0	(3,2)	1.213	1.077	(11,2)	3,8	3,2	(15,8)
<b>CENTRO-SUL</b>	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)
<b>BRASIL</b>	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 25**  
**CEVADA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009 e 2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUL</b>	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)
PR	41,6	45,0	8,2	3.581	2.783	(22,3)	149,0	125,2	(15,9)
SC	1,2	1,2	-	2.652	2.874	8,4	3,2	3,4	7,8
RS	36,5	31,3	(14,2)	2.323	2.325	0,1	84,8	72,8	(14,2)
<b>CENTRO-SUL</b>	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)
<b>BRASIL</b>	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 26**  
**TRIGO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2008/09 e 2009/10**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>68,2</b>	<b>67,5</b>	<b>(1,0)</b>	<b>2.449</b>	<b>2.546</b>	<b>4,0</b>	<b>167,0</b>	<b>171,8</b>	<b>2,9</b>
MS	46,2	42,4	(8,2)	1.462	1.713	17,2	67,5	72,6	7,6
GO	19,1	22,6	18,3	4.413	3.764	(14,7)	84,3	85,1	0,9
DF	2,9	2,5	(13,8)	5.246	5.650	7,7	15,2	14,1	(7,1)
<b>SUDESTE</b>	<b>99,9</b>	<b>84,1</b>	<b>(15,8)</b>	<b>2.654</b>	<b>2.675</b>	<b>0,8</b>	<b>265,1</b>	<b>225,0</b>	<b>(15,1)</b>
MG	20,3	22,8	12,3	4.709	4.303	(8,6)	95,6	98,1	2,6
SP	79,6	61,3	(23,0)	2.130	2.070	(2,8)	169,5	126,9	(25,1)
<b>SUL</b>	<b>2.228,1</b>	<b>2.276,4</b>	<b>2,2</b>	<b>2.447</b>	<b>2.034</b>	<b>(16,9)</b>	<b>5.451,9</b>	<b>4.629,4</b>	<b>(15,1)</b>
PR	1.125,2	1.299,6	15,5	2.728	1.955	(28,3)	3.069,5	2.540,7	(17,2)
SC	122,6	117,0	(4,6)	2.641	2.420	(8,4)	323,8	283,1	(12,6)
RS	980,3	859,8	(12,3)	2.100	2.100	-	2.058,6	1.805,6	(12,3)
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>2.396,2</b>	<b>2.428,0</b>	<b>1,3</b>	<b>2.456</b>	<b>2.070</b>	<b>(15,7)</b>	<b>5.884,0</b>	<b>5.026,3</b>	<b>(14,6)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.396,2</b>	<b>2.428,0</b>	<b>1,3</b>	<b>2.456</b>	<b>2.070</b>	<b>(15,7)</b>	<b>5.884,0</b>	<b>5.026,3</b>	<b>(14,6)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

**Quadro 27**  
**TRITICALE**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009 E 2010**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUDESTE</b>	<b>25,5</b>	<b>25,5</b>	<b>-</b>	<b>2.722</b>	<b>2.737</b>	<b>0,6</b>	<b>69,4</b>	<b>69,8</b>	<b>0,6</b>
SP	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
<b>SUL</b>	<b>50,2</b>	<b>42,0</b>	<b>(16,3)</b>	<b>2.297</b>	<b>1.899</b>	<b>(17,3)</b>	<b>115,3</b>	<b>79,8</b>	<b>(30,8)</b>
PR	40,8	34,7	(15,0)	2.409	1.885	(21,8)	98,3	65,4	(33,5)
SC	2,5	2,4	(4,0)	2.080	2.100	1,0	5,2	5,0	(3,1)
RS	6,9	4,9	(29,0)	1.710	1.903	11,3	11,8	9,3	(21,0)
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>75,7</b>	<b>67,5</b>	<b>(10,8)</b>	<b>2.440</b>	<b>2.216</b>	<b>(9,2)</b>	<b>184,7</b>	<b>149,6</b>	<b>(19,0)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>75,7</b>	<b>67,5</b>	<b>(10,8)</b>	<b>2.440</b>	<b>2.216</b>	<b>(9,2)</b>	<b>184,7</b>	<b>149,6</b>	<b>(19,0)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.

## 7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28  
BRASIL  
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2003/04	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	525,0
	2004/05	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	524,4
	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	948,6	504,9	435,8
	2009/10	435,8	1.274,3	40,0	1.750,1	996,0	400,0	354,1
ARROZ EM CASCA	2003/04	1.422,9	12.960,4	1.097,3	15.480,6	12.660,0	92,2	2.728,4
	2004/05	2.728,4	13.355,2	728,2	16.811,8	12.900,0	379,7	3.532,1
	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.059,6	589,9	14.671,2	12.800,0	789,9	1.081,3
	2008/09	1.081,3	12.602,6	908,0	14.591,9	12.500,0	894,4	1.197,5
	2009/10	1.197,5	11.487,7	1.200,0	13.885,2	12.500,0	500,0	885,2
FEIJÃO EM CORES	2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
	2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.630,0	2,0	180,0
	2008/09	180,0	3.502,7	110,0	3.792,7	3.500,0	25,0	267,7
	2009/10	267,7	3.377,4	80,0	3.725,1	3.500,0	25,0	200,1
MILHO	2003/04	8.553,6	42.128,5	330,5	51.012,6	38.180,0	5.030,9	7.801,7
	2004/05	7.801,7	35.006,7	597,0	43.405,4	39.200,0	1.070,0	3.135,4
	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.400,0	3.938,0	3.268,3
	2006/07	3.268,3	51.369,9	1.095,5	55.733,7	41.500,0	10.933,5	3.300,2
	2007/08	3.300,2	58.652,3	808,0	62.760,5	44.500,0	6.400,0	11.860,5
	2008/09	11.860,5	51.003,8	1.132,9	63.997,2	45.205,0	7.765,4	11.026,8
	2009/10	11.026,8	54.137,1	750,0	65.913,9	46.000,0	8.500,0	11.413,9
SOJA EM GRÃOS	2003/04	4.522,0	49.988,9	349,0	54.859,9	31.090,0	19.247,7	4.522,2
	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	67.388,7	70,0	68.133,7	36.620,0	26.400,0	5.113,7
FARELO DE SOJA	2003/04	2.155,4	22.673,0	187,8	25.016,2	8.500,0	14.485,6	2.030,6
	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.100,0	14.421,7	1.824,6
	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	25.271,4	100,0	27.459,2	12.200,0	12.900,0	2.359,2
ÓLEO DE SOJA	2003/04	319,9	5.510,4	27,0	5.857,3	3.010,0	2.517,2	330,1
	2004/05	330,1	5.692,8	3,2	6.026,1	3.050,0	2.697,1	279,0
	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.399,9	30,0	6.719,7	4.950,0	1.380,0	389,7
TRIGO	2003/04	971,8	6.073,5	5.373,8	12.693,6	9.614,0	1.373,3	1.431,8
	2004/05	1.431,8	5.845,9	4.971,2	12.248,9	9.983,0	3,5	2.262,4
	2005/06	2.262,4	4.873,1	5.844,2	12.979,7	10.184,0	784,9	2.010,8
	2006/07	2.010,8	2.233,7	7.164,1	11.408,6	9.571,0	19,7	1.817,9
	2007/08	1.817,9	4.097,1	5.926,4	11.841,4	9.418,0	746,7	1.676,7
	2008/09	1.676,7	5.884,0	5.676,4	13.237,1	10.463,0	351,4	2.422,7
	2009/10	2.422,7	5.026,3	5.200,0	12.649,0	10.667,0	750,0	1.232,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2010.  
ESTOQUE DE PASSAGEM  
- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro